

**ENTRA
EM CAMPO**

5€ GRÁTIS NO REGISTO

CÓDIGO: APOSTAS



BETANO
pt

Ativamos a verificação de idade. É necessário ter 18 anos ou mais para poder apostar.

AO DOMINGO



BENFICA

**Limpeza de verão atingiu
42 atletas e a poupança
continua em janeiro**

**Águia corta
15 milhões
em salários**

**// Rodrigo Pinho bica pelos
bés e espanta vaga de Ramos**

SPORTING

**Central ultrapassou calvário de lesões e, para
além de marcar, brilhou nos passes e duelos**

**CONFIANÇA DE AMORIM
DEU GÁS A ST. JUSTE**

**Paulinho e Arthur Gomes
já foram integrados no treino**

P14-15

NÃO PERCA A MELHOR OPINIÃO DESPORTIVA NUMA SUPEREDIÇÃO

**// Álvaro Magalhães // Gil Nunes // Jaime Cancellia de Abreu // Jorge Coroador // José Eduardo Simões
// José João Torrinha // Luís Freitas Lobo // Miguel Guedes // Miguel Pedro**

4 SETEMBRO 2022

**Diretor Vítor Santos
Diretor adjunto Jorge Mota**

**Diário Ano 38, n.º 195
L. SOC. IVA Inc. (Portugal continental)**

www.ojogo.pt

**Um gol de Tormena aos 90'+8" mantém
bracarenenses a dois pontos da liderança**

**Cabeça fria
em dérbi quente**

**BRAGA
V. GUIMARÃES**

**1
0**

**// Treinador do Vitória expulso por protestos
// António Miguel Cardoso criticou a arbitragem**



**Artur Jorge:
"Último lance foi
demonstração
de querer"**

**Moreno: "Todas
as semanas
tenho processos
disciplinares"**

DBL-21

**DRAGÕES VOLTAM
ÀS VITÓRIAS COM
UM ONZE RENOVADO
PELA ESTREIA DE
CINCO TITULARES**

**GIL VICENTE
FC PORTO**

**0
2**

**Taremi e Galeno
fizeram o resultado
na primeira parte**

**REVOLUÇÃO
EM MARCHA**

**Sérgio Conceição: "Tenho confiança em todos os jogadores"
Ivo Vieira: "Temos de ter mais bola e tomar melhores decisões"**



NATAÇÃO

**Português conquistou segundo título no
Mundial e pode sair de Lima com mais dois**

**Ouro virou hábito
para Diogo Ribeiro**

P33



LIGA



MOMENTO



41'

INSISTE, INSISTE, INSISTE... E MARCA
O FC Porto já levava dois golos anulados a Toni Martínez, havia alguma ansiedade no ar, mas, em jogada de insistência portista, após passes verticais para a área, a bola é ganha nas alturas por Eustáquio e sobra para Taremi, que remata de primeira, em vólei. Estava feito o primeiro gol.

FILME DO JOGO

3' Pepé sobe pela lateral direita, cruza para a meia-lua, mas Eustáquio dispara para as nuvens.

7' Perda de bola de Pepé na Intermedial, a portista e grande oportunidade para o Gil, com Fujimoto a descobrir Bilal, que, na área, remata forte, para Diogo Costa efetuar defesa muito vistosa.

18' Toni Martínez desmarca-se e remata

com sucesso para as redes, mas partira de posição irregular.

20' Oportunidade flagrante para o FC Porto, com Toni Martínez a ganhar lance a adversário, depois a linha de fundo, cruzar de forma tensa, mas Otávio não consegue fazer o desvio.

33' Wendell cruza da esquerda e a bola passa a centímetros da linha de gol, sem Andrew por perto.

35' Toni Martínez volta a colocar a bola no fundo da balizade Andrew, assistido por Mehdi Taremi, mas o VAR anula a festa portista: novo fora de jogo.

39' Uribe voa sobre os centrais, após canto de Galeno, mas a bola sai a centímetros do poste.

41' [0-1] Taremi riagura o marcador (ver momento).

44' [0-2] Taremi desmarca Eustáquio nas costas dos centrais e este, na grande área e na cara de Andrew, toca para a direita, para Galeno, que faz o segundo gol sem qualquer oposição.

48' Toni Martínez dispara para na grande área, assistido por Otávio, para boa defesa de Andrew.

61' Toni Martínez encontra Taremi na



0 2

GIL VICENTE
FC PORTO

Estádio Cidade de Barcelos
9458 espectadores

Árbitro: João Pinheiro (AF Braga)
Assistentes: Bruno Jesus e Luciano Malá
4º Árbitro: Hugo Silva
VAR: Fábio Ribeiro

Gols:
0-1 Taremi 41'
0-2 Galeno 44'

Cartões amarelos: Vitor Carvalho (FCP)

GIL VICENTE

Treinador: Ivo Vieira
Substituições: Horstman por Tomás Araújo DC (nota 6), 46'; Bilel por Danilo LD (nota 6), 46'; Aburjania por Tiba MD (nota 5), 46'; Boselli por Kevin AV (nota 5), 46'; Vitor Carvalho por Matheus Bueno MD (nota 3), 63'.
Suplentes não utilizados: Kevin GE, Menezes DC, Henrique Gomes LD, Harde Salvação AC.



● PORTISTA JOGOU 63'

FC PORTO

Treinador: Sérgio Conceição
Substituições: Toni Martínez por Evanilson AC (nota 5), 75'; Taremi por Veron AC (nota 5), 75'; Pedro por João Mário LD (nota 5), 82'; Galeno por Gervinho Borges AC (nota 6), 90'.
Suplentes não utilizados: Claudio Ramos GE, Marciano DC, André Franco AC, Bruno Costa MD.

REVOLUÇÃO NO ONZE OFERECEU MAIS CÉREBRO

MUDANÇA Por comparação com os titulares da derrota em Vila do Conde, entraram cinco jogadores. Eustáquio destacou-se e Carmo estreou-se. E há sempre Taremi



António Balsemão

O treinador do FC Porto apostou num 4x4x2 muito dinâmico, suficiente para anular a solução de duplo pivô aplicada pelo técnico do Gil Vicente. Vitória por 2-0 conquistada ainda no primeiro tempo.

Controlo quase absoluto, atividade muito continuada na área adversária e apenas um par de sustos em área própria. Pode dizer-se que a pequena revolução operada por Sérgio Conceição no onze surtiu efeito e, apesar de uma bellissima exibição de Taremi, terá sido nas dinâmicas de meio-campo, ontem povoado por Otávio, Uribe e Eustáquio, que viu a consistência que tempestado aos seus jogadores. Do outro lado, um Gil Vicente que nunca se rendeu, tendo mesmo estado perto do gol por duas vezes. No entanto, apesar de um Fujimoto a funcionar como pêndulo e de um Fran Navarro que é um anténico vendaval junto dos defesas contrários, faltou discernimento à equipa de Ivo Vieira para contrariar o jogo rápido, mas muito cerebral dos portistas.

Os tentos do iraniano Taremi (41 minutos) e do brasileiro Galeno (44), a fechar a primeira parte, coroaram um primeiro tempo de grande atividade ofensiva portista. Com cinco alterações promovidas por Sérgio Con-

ceição por comparação com os titulares na derrota em Vila do Conde - desde logo, a estreia absoluta em jogos oficiais de David Carmo pela equipa principal, a que se juntaram, em relação à derrota frente ao Rio Ave, Wendell, Eustáquio, Galeno e Toni Martínez -, o FC Porto apareceu em Barcelos com uma atitude ofensiva bem mais marcada, apesar de rendilhado, em processo ofensivo, que os portistas montam até se instalaram nas intermédias contrárias. Ontem, tudo isso foi feito num tradicional 4x4x2, com o meio-campo em losango, embora as dinâmicas dos médios e defesas nas extremidades do campo, com ênfase para Pegé e Galeno, transformassem o esquema em algo tão difuso que, por vezes, os defesas gilistas nem sabiam quem marcar.

Conceição não estava, como é óbvio, à procura de um novo método com a entrada dos cinco jogadores, mas sim em busca de competências e capacidades técnicas capazes de impor as suas ideias de jogo. E, conforme se conseguiu ainda na metade inicial, primeiro com dois avisos - dois tentos anulados a Toni Martínez pelo VAR, por fora de jogo - e um par de oportunidades claras, falhadas por Otávio e Uribe, e depois com dois golos, um de Taremi e outro de Galeno.

O Gil, apesar da cussidia de procurar sempre resgatar o esférico junto da área de rigor à guarda de Diogo Costa,

apenas dispôs de uma boa oportunidade de gol, precisamente anulada por uma grande intervenção do guarda portista, que se opôs a dispor de Eusebio, aliás, o único remate enquadado dos gilistas no primeiro tempo. Alguma passividade ofensiva a contrastar com maior acerto defensivo - apesar dos golos sofridos - que levou a que Ivo Vieira

trocasse quatro jogadores ao intervalo. Porém, as medidas só surtiram efeito a partir dos 60 minutos, com destaque para dois renates de Pedro Tiba, a pôr de facha portista em sentido. E aos 75', Fran Navarro falha o gol na cara - ou melhor, no peito, onde abola rechegou - de Diogo Costa. Porém, também os diagões, dispuseram de um par de oportunidades.



Evanilson entrou no final do segundo tempo

Opções Ivo mexe ao intervalo, Sérgio aguenta até aos 75 minutos

A perder por 2-0, Ivo Vieira não esteve com meias medidas e operou quatro alterações ao intervalo: saíram Aburjania, Roselli, Bilel e Hackman, para os seus lugares entraram Kevin Villodres, Pedro Tiba, Danilo Veiga e Tomás Araújo. Sangue fresco que demorou um pouco a fazer efeito, mas factó é que o Gil chegou a encostar o FC Porto mais atrás. Sérgio Conceição respondeu apenas aos 75 minutos, trocando de avançados, ou seja, com Evanilson e Veron a renderem Taremi e Toni Martínez. E o FC Porto voltou a subir no terreno.

zona da meia-lua e o iraniano, depois de tirar um adversário, avança dois metros e remata da zona frontal, mas de forma deficiente.

62' Pedro Tiba remata da zona frontal, mas abola passa centímetros acima da barra de Diogo Costa.

69' Pedro Tiba cruza com perigo para a área portista, Diogo Costa afastou a aluva e recarga de

Villodres perde sem oposição de Otávio.

75' Cabeçada à queima-roupa de Fran Navarro e Diogo Costa rechega a bola só porque estava lá. Oportunidade enorme falhada.

88' Dupla ação perigosa de Evanilson, a cabecear fraco, a cruzamento de Gonçalo Borges, e a rematar, após passe para o interior da área feito por Eustáquio.

ESTATÍSTICA DO JOGO

REMATES
● Gil Vicente 6
● FC Porto 16

REMATES

Interceções
3 4 0 0 1 0 0 0

Abalizes
2 0 0 0 2 0 0 0

ZONA REMATES

Pequena e Grande área
1 0 13 0

Faixa área
3 0 3 0

EFICÁCIA REMATE/GOLO

● 0%

● 12,5%

COM MAIS REMATES

1.º Galeno (FC Porto) 3
Toni Martínez (FC Porto) 3
Kevin Medina (Gil Vicente) 3
4.º Evanilson (FC Porto) 2
Otávio (FC Porto) 2
Taremi (FC Porto) 2

CRUZAMENTOS

● 21

● 17

CANTOS

● 6

● 4

FORAS DE JOGO

● 6

● 6

PASSES (eficácia)

● 326 (95%)

● 517 (92%)

FALTAS COMETIDAS

● 15

● 9

DUELOS GANHOS

● 33

● 50

DESARMES

● 11

● 10

POSSE DE BOLA

● 40%

● 60%

Tribunal
O JOGO

GIL VICENTE - FC PORTO 0-2

Árbitro: João Pinheiro (AF Braga)

Assistentes: Bruno Jesus e Luciano Maia

VAR: Fábio Melo

Amarelos: Vítor Carvalho 71'

12'

Vítor Carvalho deveria ter visto amarelo por falta por trás sobre Wendell?

Sem bola, por trás, deliberadamente, atingiu Wendell no calcâneo. O cartão amarelo impunha-se.

Disputa de bola negligente, atingindo o adversário deliberadamente. Deveria ter sido punido com cartão amarelo.

João Pinheiro teve um critério largo, uniforme e coerente ao longo de todo o jogo. A entrada foi imprudente, mas aceita a decisão.

34'

A entrada de Navarro sobre Pepe devia ter sido punida com amarelo?

Navarro chegou atrasado, de pé na frente, negligente, e atingiu Pepe. O cartão amarelo impunha-se.

Mais uma falta sobre Pepe. Pinheiro fez bem ao aplicar a lei de vantagem, mas esqueceu-se, no fim da jogada, de punir disciplinarmente.

É uma entrada imprudente sobre Pepe. Sem tecnicamente e também disciplinarmente ao não atuar.

63'

Otávio merecia ser admoestado por derrubar Kevin Villodres?

Otávio foi objetivo na falta cometida sobre Kevin Villodres, justificando cartão amarelo, que não foi exibido.

Otávio foi imprudente na disputa da bola e rastelrou o adversário. Bem apenas o livre direto, sem sanção disciplinar.

É mais uma entrada imprudente. A Lei XII indica que esta se trata de uma falta técnica e não disciplinar.

66'

Marín trava um contra-ataque de Pepê. Merecia cartão?

Era um contra-ataque rápido e prometedor. Cortando a jogada, Marín deveria ter visto o cartão amarelo.

Deliberadamente, Marín agarrou, puxou e empurrou Pepê para impedir uma jogada de ataque. Cartão amarelo por exibir.

Anagarrar o jogador do FC Porto, derrubando-o, Marín corta claramente um ataque. Conduta antidesportiva merecedora de amarelo.

89'

Eustáquio caiu na área em lance com Tomás Araújo. Penalti por marcar?

O contacto com Eustáquio foi perfeitamente normal e não faltoso, não justificando intervenção do árbitro.

Ambos os adversários colocam os braços para ganhar a posição. Não houve qualquer falta para penalti.

Há um contacto ligeiro, sem intensidade suficiente para a queda de Eustáquio. Correta a decisão de nada assinalar.



47'

Deveria ter sido assinalado penalti num lance a envolver Pepê e Marín na área portista?

Pepê, inadvertidamente, dá um toque no pé de Marín. Este deu dois passos, lembrando-se de estar na área, deixou-se cair. Não há motivo para penalti.

Pepê não tocou, nem derrubou o adversário. Marín deu uns passos na direção da bola e caiu. Boa decisão de João Pinheiro.

Pepê aborda tarde a bola e de forma ligeira, toca na canela de Marín. Não houve uma consequência, até porque o gileta adiantou a bola e só após ter dado dois passos e o pé de Marín deixou cair.

Apreciação global

Um jogo sem situações muito complicadas ao nível técnico, foi na disciplina que pior se comportou, deixando impunes situações merecedoras de amarelo.

Um jogo tranquilo, em que João Pinheiro arbitrou bem. No entanto, cometeu os erros no capítulo disciplinar mencionados.

Jogo sem grande história. João Pinheiro nem sempre bem auxiliado (fora de jogo maltratado a Taremi), cometeu dois ou três lapsos que não o penalizam.

REUNIÃO CARRAÇA COM TRIO PORTISTA

Excluído do jogo de ontem por se encontrar emprestado pelo FC Porto ao Gil Vicente, Carraça subiu ao relvado cerca de hora e meia antes do pontapé de saída e aproveitou para matar saudades de alguns ex-companheiros no clube azul e branco. Marcano, Meixedo e Zaida, que iam conferindo o estado do terreno de jogo, estiveram alguns minutos à conversa com o lateral.

ESPÍOES MAN. CITY E SEVILHA PRESENTES

A partida de ontem chamou a Barcelos espíes de diversos quadras da Europa e, entre os de maior nomeada, destaca-se para Manchester City e o Sevilla. Marseille, West Ham, Crystal Palace, Montpellier, Levante, Bologna e Valladolid foram outros emblemas internacionais presentes. Braga e Estrela da Amadora foram os únicos representantes nacionais.



PRENDA CLAUQUE DEU PARABÉNS A VERON

Lançado no decorrer da segunda parte, à passagem do minuto 75, Gabriel Veron (na foto) celebrou ontem o 20.º aniversário e, após o derradeiro apito, foi presenteado com um cântico especial. Quando os jogadores se dirigiram à bancada dos Super Dragões para agradecer o apoio, o jovem extremo chegou-se à frente e ouviu a claque cantar-lhe os parabéns em uníssono.

REFORÇO SAMUEL AINDA DE FORA

A apresentação como reforço do FC Porto na quinta-feira, último dia de mercado, Samuel Portugal ainda não entrou nas opções de Sérgio Conceição. O guarda-redes brasileiro não seguiu para estágio e terá de esperar para se estreiar na ficha de jogo dos dragões, onde estiveram Diogo Costa (titular) e Cláudio Ramos (suplente). Meixedo foi o terceiro elemento no aquecimento.



Fujimoto deu algum trabalho à defesa portista

GIL VICENTE UM A UM

Pouca bola para Navarro

Andrew 5
Foi buscar a bola quatro vezes ao fundo das redes, embora só duas valessem golo. Pouco podia fazer para os evitar.

Hackman 5
Estreou-se a titular contra o campeão nacional. Sem andamento.

Lucas Cunha 5
Algo errático, perdendo bolas desnecessárias e demonstrando uma desconcentração pouco habitual.

Rúben Fernandes 6
Tal como Pepe, foi outro veterano que mostrou aos mais novos que no futebol a idade pouco conta.

Adrian Marin 5
Melhorou na segunda parte, quando as mudanças de Ivo Vieira o colocaram em zonas mais avançadas.

Vitor Carvalho 6
Demonstrou clarividência com a bola nos pés e intensidade na disputa dos lances.

Aburjania 5
Ocupou a posição de pivot, ao lado de Vitor Carvalho e, apesar de não ser dos piores, saiu ao intervalo.

Fujimoto 6
Dos seus pés saíram parte dos lances de maior perigo, como quando isolou Bilel.

Bilel 5
Surpreendente escolha para titular do extremo que somou

os primeiros minutos da época. Protagonizou a melhor oportunidade de golo da primeira parte.

Beselli 5
Saída precoce. Estava a ser dos mais ativos no ataque.

Fran Navarro 5
Jogo ingrato para o espanhol, que sofreu no duelo com Pepe. No único lance em que selivrou do central, aos 74', apareceu sozinho frente a Diogo Costa, que defendeu quase por instinto.

Daniilo Veiga 6
Entrou no intervalo para jogar como ala direita. Destacou-se no ataque, sobretudo no cruzamento para o golo cantado de Fran Navarro.

Tomás Araújo 6
Boa entrada do jovem emprestado pelo Benfica, que assumiu a posição de terceiro central e deu segurança à defensiva gísta.

Pedro Tiba 5
Apareceu em jogo com um fortíssimo remate a rasar a barra, aos 60'.

Kevin Medina 5
Tentou quase sempre a mesma jogada, fletindo da esquerda para o centro tentando o golo, sem êxito.

Mathieu Bueno -
Sem tempo para se mostrar.

— PEDRO GRANDA

Golpes em persa e o médio que faltava

A FIGURA

Taremi: 8
A inteligência de um predador alfa

De volta às grandes noites depois de uma exibição apagada em Vila do Conde, Taremi pôs em prática aquilo que melhor sabe fazer. De volta à missão de ligar setores, no caso o meio-campo ao ataque, desempenhou a função com brilhantismo e, aos 41, já após ter assistido Toni Martínez para um dos dois golos anulados, desatou o nó com um belo remate, de primeira. Apenas três minutos depois, conduziu a jogada do 2-0 e esperou pelo momento exato para lançar Eustáquio, numa demonstração da inteligência que possui. Foi substituído aos 76', mas ainda teve tempo para um excelente gesto técnico. Ai, só faltou acertar o disparo...



FC PORTO UM A UM

Diogo Costa 7
Ainda com 0-0, agigantou-se para negar o golo a Bilel (7') e aos 17' fez uma defesa de recurso, repetindo a dose aos 75' perante cabeceamento de Navarro. De resto, esteve seguro com os pés e na leitura antecipada dos lances.

Pepê 6
O regresso à lateral direita nem começou bem: um passe errado aos 7' pôs a equipa em apuros. Acordou ao intervalo e dinamizou corredor com uma mão chela de boas iniciativas. Rendido aos 82'.

Pepe 6
De volta ao habitual estilo de patrão, jogou grande parte do tempo subido e resolveu sem problemas tudo o que passou pela sua zona de intervenção.
David Carmo 6
Globalmente seguro, não

complicou na estrela oficial e o máximo que arriscou foram alguns passes longos, na tentativa de esticar o jogo.

Wendell 6
Bem posicionado, esteve certinho a defender, optando por não se aventurar muito no ataque.

Otávio 6
Não fez um jogo exuberante, mas foi crucial a gerir o ritmo da equipa. Teve o golo nos pés, aos 20', mas a bola de Toni vinha à meia altura...

Uribe 6
Sentiu algumas dificuldades para se libertar da pressão, mas, quando o fez, exibiu o nível habitual. Na segunda parte, esteve por todo o lado.
Eustáquio 8
Que jogação. Lançado no duplo pivô, Eustáquio parece

ter resolvido o problema do "8" que não chegou no mercado. Encheu o campo, geriu bem as aproximações à área com Uribe e foram dele as assistências para os dois golos: manteve vivo o 1-0, ao ganhar o duelo aéreo e, no 2-0, optou por servir Galeno, em melhor posição.

Galeno 7
Desta vez como titular, injetou velocidade na ala canhoto e nunca virou a cara à luta, ganhando vários lances na frente. Aos 44', estava no sítio certo para, com abaliza escancarada, enfiar para o 2-0.

Toni Martínez 6
No regresso ao onze, viu dois golos serem-lhe anulados, mas não ficou por aí. Trabalhador, foi importante nos apelos e quase deu um golo a Otávio,

aos 20'. Aos 47', testou a atenção de Andrew com um tiro cruzado, mas perdeu gás a partir daí e saiu aos 76'.

Gabriel Veron 5
Ainda colocou a defesa anfitriã em sentido com um par de arrancadas.

Evanilson 5
Dois remates e pouco mais para contar.

João Mário 5
Entrou para fechar o flanco direito, missão que cumpriu sem problemas.

Gonçalo Borges 6
Com ginga, deu energia às alas na reta final do encontro.

Danny Namaso -
Apenas quatro minutos em campo.

— FRANCISCO SERE

CONVICÇÃO Técnico do FC Porto voltou a deixar mensagem de confiança a “todos os jogadores” e justificou a opção por Eustáquio e Toni Martínez. Sobre o aperto do calendário, não se queixa

Conceição “Escolhi o onze para ganhar, sem receio nenhum”

As mensagens que pretendem passar aos jogadores são transmitidas “de forma frontal e honesta”, venceu o treinador campeão nacional, que lembra: “Não jogar de três em três dias é que é mau sinal.”

FRANCISCO SERRA
“Uma vitória justíssima, importante para a caminhada” do FC Porto e alcançada contra um adversário que, na época passada, “realizou um trajeto fantástico”. Foi desta forma que Sérgio Conceição fez o balanço do triunfo – o 200.º do treinador ao leme dos azuis e brancos – em casa do Gil Vicente, obra de uma equipa remodelada após a derrota em Vila do Conde. As alterações, assinalou o técnico dos dragões, foram levadas a cabo “sem receio absolutamente nenhum” e adequadas às “exigências da partida”. “A semana foi-me dando indicações de que era necessário mudar, não só em termos estruturais, mas também algumas peças. O que fiz foi escolher o melhor onze para tentar ganhar o jogo, sem receio absolutamente nenhum”, sublinhou Conceição, manifestando confiança “em todos”. “Os indicadores que temos são de grande profissionalismo e da resposta fantástica que dão os jogadores sempre que entram. Alguns momentaneamente estão melhores e estou muito contente com a resposta de todos, mesmo os que entraram hoje, muito bem”, venceu.



Toni Martínez, uma das novidades no onze do FC Porto, em luta com Lucas Cunha

Depois de alientar que “todos contam verdadeiramente” e que “a mensagem para dentro é muito frontal e honesta, cara acara com os atletas”, o treinador portista não deixou de explicar a opção por Toni Martínez, “um jogador poderoso, que ataca muito bem o espaço nas costas da defesa adversária”, e Eustáquio, um dos melhores em campo. “Nós sabemos a disponibilidade dele, ocupa um espaço muito interessante, não só consegue dar consistência ao duplo-pivô, mas também infiltrar-se e aparecer na área. Esteve muito bem no jogo, isto é o resumo do que se passa no dia a dia com o Eustáquio e achei que era um jogo propício para ele”, justificou Sérgio, que lembrou os “jogos fantásticos” contra Tondela, Marítimo e Sporting para assegurar que o meio-campo em losango “não foi abandonado”.

O calendário portista começa, agora, a apertar e, na quarta-feira, há um encontro em Madrid, com o Atlético, a contar para a fase de grupos da Liga dos Campeões. Algo que não tira o sono a Conceição. Bem pelo contrário. “Estamos habituados a jogar de três em três dias, porque nestes cinco anos temos dado uma boa resposta e chegado longe também na Europa. O plantel dá garantias, vou mudando consoante o estado dos jogadores a todos os níveis e da estratégia. Um clube como o FC Porto não se pode queixar. Quando não jogamos de três em três dias é que é mau sinal. Temos de ser criativos e inteligentes na forma como fazemos a gestão, mas estamos cá para isso”, rematou.

“O Toni Martínez é um jogador poderoso, que ataca muito bem o espaço nas costas da defesa adversária”

“A semana foi-me dando indicações de que era necessário mudar em termos estruturais e de algumas peças”

“[Eustáquio] não só consegue dar consistência ao duplo-pivô, mas também aparecer na área”

“O Toni Martínez é um jogador poderoso, que ataca muito bem o espaço nas costas da defesa adversária”

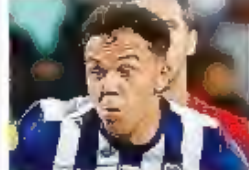
“Calendário apertado? Um clube como o FC Porto não se pode queixar”

SURPRESA BILEL, DA DISPENSA AO ONZE

A inclusão de Bilel no onze foi a maior surpresa do lado do Gil Vicente. Depois de não ter feito qualquer minuto nos oito jogos oficiais da equipa de Barcelos, nem sequer ter sido incluído numa convocatória, o extremo franco-argelino foi incluído de dispensado, mas não encontrou clube até ao fecho do mercado e acabou por ser titular, e logo contra o campeão nacional.

AMÉDIO MARÍN E TONI TROCAM CAMISOLAS

Ambos naturais de Múrcia (Espanha), amigos de longa data e colegas nas seleções juvenis de Espanha, dos sub-17 aos sub-19, Adrián Marín, do Gil Vicente, e Toni Martínez, do FC Porto, foram titulares e cruzaram-se várias vezes nas mesmas zonas do campo. No final, demonstraram, uma vez mais, a forte relação que os une, trocando as camisolas que ambos utilizaram.



PRECAUÇÃO TUDO OK COM TAREMI E PEPÉ

Pepé (na foto) e Taremi estiveram sob o olhar atento do departamento clínico do FC Porto, mas deixaram Barcelos sem mazelas. O primeiro foi assistido aos 68', com queixas num dos ombros, mas até continuou em campo. Já o avançado falou com Conceição quando saiu, dizendo ao treinador que estava bem do joelho esquerdo, onde, recentemente, sofreu um traumatismo.

ARRANQUE JOGO TEVE FALSA PARTIDA

O duelo entre Gil Vicente e FC Porto teve dois pontapés de saída. O primeiro resultado numa “falsa partida”, uma vez que vários jogadores dos dragões ultrapassaram a linha de meio-campo antes do apito inicial de João Pinheiro. O procedimento foi repetido e, assim, arranhou o jogo. Nota para outro dado curioso: a bola começou a rodar às 20h29, um minuto antes da hora agendada.

Ivo: “FC Porto ganhou bem”

LEON DEUSAS
“Ivo Vieira, treinador do Gil Vicente, estava resignado com a derrota sofrida. “Perdemos porque o FC Porto foi melhor, fez dois golos e ganhou bem. Nós tivemos uma outra situação na segunda parte em que podíamos entrar no jogo mas não conseguimos marcar”, sustentou o técnico, acrescentando: “O FC Porto é uma equipa forte, nós queríamos conquistar pontos e trabalhámos para isso mas o adversário foi em quase todos os

momentos do jogo mais forte que nós, quer nas primeiras quer nas segundas bolas e, naturalmente, quem tem isso no

“Não se consegue ver equipas ganhar jogos sem bola e estávamos sempre a perdê-la”

jogo acaba por tirar vantagem”. Quanto às quatro alterações efetuadas ao intervalo explicou: “Não se consegue ver equipas a ganhar jogos sem bola e estávamos constantemente a perder a bola. Estávamos muito abaixo do que é preciso para competir com um adversário destes. Tivemos a primeira oportunidade, é verdade, mas é aí que está a grande diferença, pois o FC Porto conseguiu concretizar as oportunidades. Melhorámos, mas não o suficiente”.



Hackman e Galeno travaram vários duelos

**PEDRO TIBA
LAMENTA
INEFICÁCIA**

Médio saiu do banco após o intervalo, com outros três companheiros, e foi protagonista de lances de perigo na área portista.

●●● Pedro Tiba, lançado no jogo para a segunda parte, logo após o intervalo, lamentou a incapacidade do Gil Vicente para reentrar no jogo. "Entrámos bem, tivemos a primeira oportunidade, mas a realidade é que depois o FC Porto assumiu o jogo, fez dois golos e esteve por cima na primeira parte. Na segunda mudámos, mesmo a nível tático, equilibrámos o jogo, criámos oportunidades e tentámos tudo para fazer o 1-2 e entrar no jogo, mas não conseguimos. A vida continua e para a semana há outro jogo importante", acrescentou. Quanto ao futuro, o médio referiu que o campeonato "ainda está no início e as equipas estão todas juntas. É verdade que fizemos história com a chegada ao play-off da Conference League, temos de estar orgulhosos, e agora vamos subir uns degraus na cabeça", concluiu.



**GALENO DIZ
NOVAMENTE
PRESENTE**

●●● Titular pela primeira vez na presente temporada e, em simultâneo, em estreia no onze do FC Porto em jogos da Liga Bwin, Galeno (na foto) voltou a deixar boas sensações e foi mesmo autor do segundo golo dos dragões no reduto do Gil Vicente. O extremo brasileiro aumentou a conta de tentos na presente temporada para dois - já tinha atuado no clássico com o Sporting - e, nas seis partidas que já disputou em 2022/23, conseguiu duplicar o registo alcançado na meia-época que passou de dragão ao peixe em 2021/22: marcou apenas uma vez em 18 partidas.

EUSTÁQUIO Médio assistiu para os dois golos do FC Porto e realçou a reação da equipa após o desaire de há uma semana, com o Rio Ave

**"OS CAMPEÕES
DÃO RESPOSTAS"**

Internacional canadiano concordou que anoite foi perfeita, não só do ponto de vista individual, como coletivo. Controlo do jogo e a projeção da baliza na segunda parte vistos como fatores positivos.

RESUMO DO Jogo

●●● Titular apenas pela segunda vez em jogos a contar para o campeonato desde que chegou ao FC Porto, ainda em janeiro, Stephen Eustáquio tem no Gil Vicente um adversário marcante. Afinal, a estreia no onze dos dragões já havia sido com o clube de Barcelos, a 27 de fevereiro, na 24.ª jornada da Liga de 2021/22. Na altura, a vantagem inicial gilestaleva a que Sérgio Conceição o substituiu aos 31 minutos. Ontem, porém, fez 90 e, além disso, alcançou um inédito "bis" de assistências na carreira, sendo decisivo no regresso dos azuis e brancos às vitórias. "Noite perfeita? Sim, ganhámos, que era o mais importante", começou por referir o médio após o triunfo. "Graças a Deus o mister deu-me a oportunidade para ser titular. Acho que tenho correspondido nos treinos e a jogar futebol. É para isto que estou cá e quero agradecer a oportunidade e a estes adeptos fantásticos pelo apoio", afirmou.



Eustáquio assistiu de cabeça para o golo de Taremi (1-0)

Depois de há uma semana o FC Porto ter sido derrotado em Vila do Conde, Eustáquio garantiu que, se fosse possível, a equipa "jogava no dia seguinte". Afinal, a vontade de dar a volta aos acontecimentos era grande. "Jogar sobre uma derrota é sempre difícil, mas somos campeões por isso: por dar respostas. E hoje [ontem] demos uma excelente resposta", venceu. Com um jogo já na quarta-feira com o Atlético de Madrid, para a Liga dos Campeões, o ritmo dos dragões



"Noite perfeita? Sim, ganhámos, que era o mais importante"

Stephen Eustáquio
Médio do FC Porto

no segundo tempo foi inferior ao do primeiro. Algo que Eustáquio considerou normal, até porque estavam a jogar num estádio complicado para quem o visita. "O Gil Vicente também tem uma equipa muito boa. Sabíamos que se entrássemos mal teríamos problemas. Marcámos dois golos na primeira parte. Na segunda tivemos mais dificuldades, mas controlámos e defendemos muito bem a nossa baliza, que também é preciso", encerrou.

Empate e perda de Oblak

RESUMO DO Jogo

●●● O Atlético de Madrid empatou (1-1), ontem, com o Real Sociedad, antes de receber o FC Porto na Liga dos Campeões. Os "colchoneros" marcaram logo aos 5', por Morata, na recarga a uma tentativa de canto direto de Carrasco devolvida pelo poste. E ainda antes do intervalo viram o VAR anular o "bis" ao espanhol por mão nóbola de João Félix (alinhava os 90') e o guarda-redes basco defender para o poste um remate de Giménez. Ape-

sar de também ter atinado ao ferro, por Merino, a Real Sociedad só chegou ao empate no segundo tempo, por intermédio de Sadio, que ainda viria a marcar novamente, mas o lance foi revertido por fora de jogo. Impossível de reverter foi o choque entre Reinildo e Oblak, que deixou o guarda-redes do "Atleti" muito inquieto da coxa esquerda e obrigou mesmo o treinador a substituí-lo. Resta saber se o esloveno estará recuperado até quarta-feira.

LOGAR

6.º

É a posição ocupada provisoriamente pelo At. Madrid na La Liga. Os "colchoneros" têm sete pontos

COMO JOGOU O ATLÉTICO DE MADRID



LIGA PORTUGAL **bwin**

RESULTADOS 5.ª JORNADA

Benfica-Vizela	2-1
Estoril-Sporting	0-2
Braga-V. Guimarães	1-0
Gil Vicente-FC Porto	0-2
Holo	
15h00 SportTV Casa Pia-Arouca	
Árbitro: Carlos Macedo (AF Braga)	
VAR: Rui Oliveira (AF Porto)	
18h00 SportTV Santa Clara-Marítimo	
Árbitro: Guelano Correia (AF Porto)	
VAR: Vasco Santos (AF Porto)	
20h30 SportTV Fátima-Famalicão	
Árbitro: Artur Soares Dias (AF Porto)	
VAR: Hugo Miguel (AF Lisboa)	
Amanhã	
19h00 SportTV Boavista-Paços de Ferreira	
Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro)	
VAR: Rui Costa (AF Porto)	
21h15 SportTV Chaves-Rio Ave	
Árbitro: Hélder Malheiro (AF Lisboa)	
VAR: Bruno Esteves (AF Setúbal)	

*menúis uma hora antes do jogo

CLASSIFICAÇÃO

	I	V	E	D	M	S	P
1.º Benfica	5	5	0	0	13	3	13
2.º Braga	5	4	1	0	18	3	13
3.º FC Porto	5	4	0	1	12	4	12
4.º Portimonense	4	3	0	1	6	2	9
5.º Chaves	4	2	1	1	5	3	7
6.º Sporting	5	2	1	2	8	6	7
7.º Estoril	5	2	1	2	7	5	7
8.º Casa Pia	4	2	1	1	3	1	7
9.º V. Guimarães	5	2	0	3	3	4	6
10.º Boavista	4	2	0	2	3	6	6
11.º Arouca	4	2	0	2	3	11	6
12.º Vizela	5	1	2	2	5	6	5
13.º Gil Vicente	5	1	2	2	3	5	5
14.º Rio Ave	4	1	1	2	5	7	4
15.º Famalicão	4	1	1	2	1	5	4
16.º Santa Clara	4	0	1	3	2	5	1
17.º Paços de Ferreira	4	0	0	4	2	10	0
18.º Marítimo	4	0	0	4	2	13	0

PRÓXIMA JORNADA 6.ª

09/09/2022, quinta-feira

20h15 SportTV V. Guimarães-Santa Clara	
10/09/2022, sábado	
15h30 SportTV Famalicão-Benfica	
16h00 SportTV Sporting-Portimonense	
20h30 SportTV FC Porto-Chaves	
11/09/2022, domingo	
15h30 SportTV Paços de Ferreira-Casa Pia	
16h00 SportTV Marítimo-Gil Vicente	
18h00 SportTV Arouca-Boavista	
20h30 SportTV Rio Ave-Braga	
12/09/2022, segunda-feira	
20h15 SportTV Vizela-Estoril	

GOLEADORES

	Clube	T	C	F	GP
1.º Banzo	Braga	5	2	3	10
2.º João Mário	Benfica	4	2	2	3
3.º Aziz	Rio Ave	3	2	1	10
4.º Taremi	FC Porto	3	2	1	10
5.º Pedro Gonçalves	Sporting	3	2	1	10

1.º golo: T. Tavares (Casa Pia) vs. CP. 2.º golo: J. Mário (Benfica) vs. FC. 3.º golo: J. Mário (Benfica) vs. FC. 4.º golo: J. Mário (Benfica) vs. FC. 5.º golo: J. Mário (Benfica) vs. FC.

EXCLUIDOS 5.ª JORNADA

Vizela: Patrício (Olivares); Boavista: Raulino (Rio Ave); Famalicão: segundo e último jogo de calção

6.ª JORNADA

Duplo amarelo: Gonçalo Ramos e João Mário (Benfica)

EM PERIGO DE EXCLUSÃO

Com 3 amarelos: Rui Costa (Sporting)

LIGA

RESISTÊNCIA CAIU NO

IMPENSÁVEL Árbitro perdoou expulsão a Afonso Freitas, não viu penálti na área vitoriana e permitiu golo aos 90'+8' quando tinha dado cinco de descontos. Sem ele, o dérbi foi bom



MOMENTO



90'+8'

1-0 TORMENA APROVEITA A PRECISÃO DE RICARDO HORTA. Ainda que o lance seja bem para lá dos descontos dados por Nuno Almeida, também é verdade que o Braga sabe aproveitar de forma exímia o último suspiro do jogo. Ricardo Horta, em jacto, bate o livre para a área do Vitória, onde surge Tormena a desviar, sem oposição, para a baliza, e sem que Varela possa fazer algo para impedir o golo do triunfo. Dérbi decidido e explosão de alegria na Pedreira.

Quando toda a gente esperava pelo apito final, Tormena cabeceou para a festa dos adeptos arsenalistas

DESCONTO EXTRA

1 0

BRAGA
V. GUIMARÃES

Estádio Municipal de Braga
21 736 espectadores

Árbitro: Nuno Almeida (AF Algarve)
Assistentes: André Campos, Pedro Felizardo
4.º Árbitro: Marcos Brásão
VAR: Luís Ferreira

Golo
1-0 Tormena 90'+8'

Cambios amarelos: André Amaro (23), Afonso Freitas (31), Jorge Fernandes (23), Al Musrati (45+4'), Varela (59'), Rúben Lamelas (90'+11'), Falcão (90'+11'), Dani Silva (90'+23), Afonso Freitas (90'+46').
Vermelhos: Moreno Teixeira, treinador do V. Guimarães (62)

17	Descontos totais	7
2	Batidas à baliza	3
5	Cantos	0
2	Faltas de jogo	0
16	Faltas cometidas	21

BRAGA

Treinador: Artur Jorge
Substituições: Rui Medeiros por Afonso Freitas (40' nota 6,5), Al Musrati por Castro MD (nota 6,5), André Horta por Abel Ruiz AE (nota 6), 75' Vitinha por Diogo Lameiras AD (nota 5), 87' Suplentes não utilizados: Tiago Silveira, Diogo Pinto LD, Paulo Oliveira DC, Garry MD, Rodrigo Gomes AD



V. GUIMARÃES

Treinador: Moreno Teixeira
Substituições: Afonso Freitas por Zé Carlos LD (nota 6,5), Jorge Fernandes por Tormena DC (nota 6,5), 81' Anderson Oliveira por Afonso Freitas (nota 5), 72' André André por Dani Silva MD (nota 6), 72' Tiago Silva por Matheus Índio MD (nota 5), 77' Suplentes não utilizados: Carlos Beto DR, Hélder, Salgueiro, João Silva AE, Michael Johnston AE



André Horta remata contra o central vitoriano Tounkara, que impede a bola de chegar à baliza de Bruno Varela



Moreno Teixeira

Moreno ganhou a Artur Jorge na tática. Reforçou a defesa com Bamba e o Vitória teve as melhores ocasiões até ao intervalo. Depois, o Braga melhorou muito e Tormena marcou para lá dos descontos.

Começando mesmo pelo fim da história, porque foi aos 90'+8' que o Braga alcançou o 60.º triunfo em derbis do Minho, o golo de Tormena nem sequer devia ter existido, dado que o árbitro Nuno Almeida concedeu cinco minutos de desconto e, ainda que tenha permitido que se jogasse um pouco mais, o lance capital aconteceu para lá das marcas do razoável. E foi pena, porque o derbi teve de tudo, desde bancadas bem compostas, momentos de grande futebol e duas equipas a tentar ganhar, ainda que com estratégias bem distintas. Mas pronto, é este o futebol que há nos relvados portugueses, fértil em situações que põem em causa a sua credibilidade.

Tudo isto nem coloca em causa o triunfo do Braga se se olhar para o rendimento puro das equipas, porque a formação de Artur Jorge atacou mais e teve claro ascendente na segunda parte, para lá ainda de ter desperdiçado um penálti por Ricardo Horta. Mas foi penoso ver que o Vitória regressou a Guimarães sem pontos depois de uma tarde em que resistiu a tudo, desde uma mudança inesperada da tática (o 4x3x3 habitual deu lugar a um 5x4x1 a defender, logo desdobrado em 3x4x3 com bola), jogadores adaptados a defesa-direita (Afonso Freitas e Zé Carlos), estreias absolutas de dois jovens (o mesmo Zé Carlos e Tounkara) e um reforço lançado às feras dois dias depois de ter chegado (Abisson Safira). Moreno ganhou claramente no duelo tático com Artur Jorge e não merecia a falta de respeito de Nuno Almeida.

O treinador do Vitória recuou Ibrahima Bamba para o meio dos centrais e ao jogar com uma linha defensiva de cinco unidades controlou a fome de golos do Braga, até porque os alas Rúben Lamelas e Nélson da Luz também se juntaram aos médios Tiago

Silva e André André. E a verdade é que a equipa vimarense foi a primeira neste campeonato a sustentar o vendaval ofensivo dos arsenalistas, logo, a estratégia foi dando resultados perfeitos. Melhor ainda, com bola em seu poder, o Vitória desdobrou-se rapidamente no ataque e até teve as melhores ocasiões de golo na primeira parte (Anderson Oliveira aos 11' e Nélson da Luz aos 33'), tudo isto perante um Braga que se foi deixando apanhar na teia do adversário, não obstante também ter tido oportunidades para bater Varela e de poder ter chegado ao intervalo com mais um homem em campo, se Nuno Almeida não tivesse perdoado o segundo

amaralça Afonso Freitas aos 29' após uma falta sobre Vitinha. E bem antes, aos 6', já tinha havido um lance de potencial penálti na área vitoriana (idêntico ao da Luz, na véspera, que foi marcado), com um remate de Ricardo Horta que Ibrahima Bamba desviou com o braço.

Na segunda parte, aí sim, o domínio do Braga foi avassalador, o Vitória ficou encurralado na trincheira e o marcador só não funcionou mais cedo devido ao penálti desperdiçado por Ricardo Horta (58') e por uma série de erros de finalização no ataque arsenalista. Depois, chegou a tal oferta de Nuno Almeida e o derbi decidiu-se com polémica. Desnecessária.

Substituições Artur Jorge tentou de tudo e acabou aos abraços

Também no jogo de bancos o derbi foi bem disputado. Moreno foi inteligente ao tirar cedo o "amarelado" Afonso Freitas e arriscou ao adaptar Zé Carlos a defesa-direita, não tendo ainda medo de estreiar o central Tounkara (rendeu Jorge Fernandes ao intervalo) num jogo desta natureza. Já Artur Jorge, depois de mudanças posicionais, foi sagaz quando tirou André Horta e lançou Abel Ruiz para extremo-esquerdo, fazendo com que o irmão recuasse para a zona de construção. Deu certo.

FILME DO JOGO

3' Nuno Almeida dá o primeiro golo de Afonso Freitas, a bola passa a rasar o poste.

5' Falcão cruza e Bamba cabeceia ao lado.

9' Afonso Freitas chuta de canto, com Vitinha preparado para o remate.

11' Após passe de Anderson Oliveira recebe na área, vira-se e remata para defesa crucial de Matheus.

33' Jorge Fernandes mete em Nélson da Luz, que escapa a Tormena e remata ao lado.

45' Ricardo Horta cobra livre frontal e a bola bate em Bamba antes de sair pela linha de fundo.

48' Após serviço de Ricardo Horta, Bamba cabeceia de costas para a baliza e Varela segue a bola.

50' Remate de Ricardo Horta sai ao lado da baliza.

54' Anderson Oliveira remata de longe e Matheus segura.

58' Ricardo Horta faz penálti.

70' Vitinha rompia pela esquerda, remata, mas André Amaro mete o pé e dá canto.

75' No momento crucial, Tounkara impede Ricardo Horta de marcar em plena área.

77' Incomodado por Ogawa, Vitinha remata ao lado após cruzamento de Abel Ruiz.

89' Descalço sobre a esquerda, Rúben Lamelas atira por cima da barra da baliza do Braga.

90'+4' Cornélio cabeceia a bola para a área, Bamba cabeceia torto.

90'+8' Tormena marca de canto e o Braga ganha o MOMENTO.

Tormenta perto do fim

BRAGA UM A UM

Mathias 7
Evitou o golo de Anderson, aos 11', com uma grande defesa. Sempre muito seguro. Exibição de grande nível.

Fabiano 6
Por vezes era um autêntico TGV pela ala direita, tendo mesmo sofrido a grande penalidade desperdiçada por Ricardo Horta.

Niakaté 7
Fortes recuperações e nas antecipações, deu ainda uma ajudão a ataque: aos 84', cabeceou e Bruno Varela defendeu; nos descontos sofreu a falta que resultou no golo de Tormenta.

Sequeira 6
Teve algumas boas combinações com os manos Horta nas muitas ações que assinou no ataque. A defender, foi eficaz.

Juri Medeiros 5
Começou por ser o mais rematador dos "guerreiros" e o dono das bolas paradas, mas com o passar do tempo foi perdendo influência.

Almaraz 6
Fez várias recuperações e alguns passes longos centrais para tentar abrir a defensiva vitoriana.

André Horta 4
Nunca se escondeu do jogo, é verdade, mas errou muitos passes. E no capítulo do remate, também não esteve particularmente inspirado.

Ricardo Horta 8
Redimiu-se da grande penalidade que falhou com o livre bem executado para o golo da vitória, num jogo em que esteve intermitente.

Banza 4
Ficou em branco pela primeira vez, num encontro em que foi bem marcado pelo jovem Bamba. Sentiu sempre muitos problemas para criar espaços e oportunidades.

Vitinha 6
Não marcou, é certo, apesar das ocasiões que teve, mas

trabalhou imenso. Deu muito que fazer à defensiva contrária, acabando por sofrer inúmeras faltas.

Castro 6
Entrou para assumir o controlo do meio-campo, dando o equilíbrio que a equipa precisava, tanto a defender como a atacar.

Álvaro Djaló 6
Foi uma espécie de ala direito e de terceiro avançado. A

alguns bons pormenores técnicos junto a cruzamentos perigosos.

Abel Ruiz 6
Dinamizou o ataque, tendo até um excelente cruzamento, aos 77', para oferecer o golo a Vitinha, mas o companheiro desperdiçou.

Diego Lainez 5
Dinâmico, tentou abrir espaços na defesa contrária.

—ABRILIO, CABADA



A FIGURA

Tormenta: 8 Um golo que vale ouro

O central brasileiro corou a boa exibição que fez com um belo golo, de cabeça, que valeu ouro e levou os adeptos do Braga à euforia. Um momento importante, ainda por cima num derby que estava a ser empolgante. O brasileiro movimentou-se bem na grande área do V. Guimarães e cobrou a bola fora do alcance do guarda-redes Bruno Varela. Mas ainda antes desse momento de glória já tinha estado em grande plano no capítulo defensivo. Muito seguro, fez da rapidez uma das principais armas para travar as investidas dos atacantes do V. Guimarães. M.C.



Ibrahima Bamba, em luta com André Horta, esteve seguro como terceiro central

Bamba colocou ordem na casa

V. GUIMARÃES UM A UM

Varela 6
Sem ser submeio a grande exigência e, sem culpas no golo sofrido, correspondeu às expectativas.

Afonso Freitas 5
Não comprometeu mas correu riscos pelo excesso de agressividade e impetuosidade que pôs no jogo, o que levou à sua substituição, a fim de evitar a expulsão.

Jorge Fernandes 6
Conseguiu superar as dificuldades causadas pelos atacantes contrários, aqui ou ali com recurso à falta, e brilhou com um passe longo que isolou Nelson da Luz. Amarelado, saiu ao intervalo.

Ibrahima Bamba 6
Surtiu como terceiro central e teve um bom desempenho, sobretudo na vigilância a Banza mas também na ajuda à construção de jogo.

André Amaro 5
Algo precipitado, além das duas faltas comprometedoras, a abrir e fechar a primeira parte, foi imprudente no

penalti. Mais tarde, evitou que Vitinha tivesse sucesso.

Ogawa 6
O lateral-esquerdo controlou a sua zona de ação até à entrada de Álvaro Djaló, com cuja velocidade e imprevisibilidade muito sofreu.

Tiago Silva 6
Correu, lutou e procurou ajudar na consistência da zona central e em dinamizar o ataque.

André André 6
Experiente e inteligente, o médio teve uma ação importante na coesão e na dinâmica do meio-campo, além de organizar e tentar ligar o jogo ofensivo.

Rafael Lameiras 6
Veloz e acutilante, o ala causou alguns problemas à defesa contrária e tentou ajeitar a baliza arsenalista, embora sem sucesso.

Anderson Oliveira 6
O avançado deu trabalho a os defesas bracarenses e manteve a baliza de baixo de

mira em três ocasiões, numa das quais tinha dois colegas em boa posição.

Nelson da Luz 5
Procurou dar profundidade ao ataque vitoriano e, isolado, atirou ao lado. No decurso da segunda parte, sacrificou-se em tarefas defensivas.

Zé Carlos 6
Entrou para lateral-direito e, com maior ou menor dificuldade, conseguiu ser bem sucedido.

Toukara 6
O central teve uma estrela personalizada e auspiciosa na equipa principal, transmitindo segurança.

Alisson Sáfira 5
Tentou fazer a diferença, mas não conseguiu.

Dani Silva 5
Procurou garantir o equilíbrio do meio-campo.

Mathias Índio 5
O médio brasileiro pouco acrescentou ao jogo.

—LINO NEVES

Treinador do Braga não concorda com as críticas dos responsáveis da equipa vitoriana à arbitragem

Artur Jorge "Fomos a única equipa que quis ganhar"

●●● Artur Jorge venceu o primeiro derby que fez como treinador principal do Braga e gostou do que viu. "Ganhámos com mérito e com competência. Demos continuidade à prestação que temos desde o início da temporada. Tenho um conjunto de jogadores para fazermos uma época de alto nível", realçou, reconhecendo que nem tudo foi perfeito. "Sentimos que não apresentámos tanta qualidade como já fizemos noutros jogos, mas tivemos dificuldade para encontrar espaços frente a uma equipa

muito densa e muito compacta. Mesmo assim, empurramos o adversário para trás".

O treinador do Braga não encontrou justificação para

as críticas dos responsáveis do Vitória à arbitragem. "Fomos superiores e fomos a única equipa que quis ganhar" virou considerando que ficou por assinalar um penalti, a favor do Braga, num lance em que os bragarense entendem que Bamba tocou a bola com a mão. Idêntico ao que decidiu o Benfica-Vizela. "Em menos de 24 horas assinalamos. Aconteceu nos a nós um lance que na minha opinião é grande penalidade sendo que temos de perceber qual é o critério." — **MC**



"Sentimos que não apresentámos tanta qualidade como já fizemos noutros jogos"



Ricardo Horta, que ontem falhou um penalti, vigiado por Tiago Silva

Técnico dos vimeiraneses sublinha que os seus jogadores não vão abanar nem fazer de coitadinhos

Moreno "Há uma revolta dentro do balneário"

●●● Moreno Teixeira, treinador do V. Guimarães, estava revoltado, num jogo em que foi expulso. "Vou tentar manter o equilíbrio e vou conseguir. Mas esta forma de estar no jogo é muito ruim e não a vou mudar. Esta pazão, esta forma de estar e motivar os nossos atletas não a vou mudar", garantiu, falando sobre a expulsão. O que veio a ser o quarto nível [de treinador].

abram-me o curso. Isto cabe na cabeça de alguém? Todos os jogos recebemos processos disciplinares. Isto é o quê?



"Ando há anos no futebol para perceber como é que se ajudam as equipas"

Ando há anos no futebol para perceber como é que se ajudam as equipas."

A revolta era evidente. "Sentimos um vazio porque não é fácil perder como perdemos, não no último minuto, porque já passavam alguns, mas porque pior ainda esta é a terceira derrota consecutiva. Mas se pensarmos que vamos abanar, fazer de coitadinhos, estão enganados. Há uma revolta dentro do balneário, mas sinto-me orgulhoso por liderar este grupo de jovens", destacou.

EXPULSO MORENO FALOU EM VERGONHA

Muito intervencionista durante o jogo, Moreno Teixeira não estava a gostar do trabalho do árbitro Nuno Almeida e acabou mesmo expulso, aos 62 minutos, depois de contestar uma falta assinalada sobre Álvaro Djaló. Irritado, o treinador do V. Guimarães gritou insistentemente, primeiro na direção do árbitro, depois do 4.º árbitro, Marcos Brazão: "Isto é uma vergonha!"

PRUDENTE TORMENA E A LUTA PELO TÍTULO

Autor do gol da vitória, Tormena não descarta um Braga a intrinsecamente na luta pelo título. "Pensamos jogo a jogo. Começamos bem, mas o próximo jogo é na Liga Europa e sempre para ganhar. No final vemos se dá certo." Já o brasileiro Anderson, avançado do V. Guimarães, garantiu que a terceira derrota consecutiva da equipa "não tem peso nenhum".



PRECAUÇÃO AFONSO SAÍU MAS CEDO

Aposta para o lado direito da defesa, Afonso Freitas (na foto) viu um cartão amarelo, aos 18' e 12 minutos depois cometeu uma falta sobre Vitinha que podia ter originado o segundo amarelo e a consequente expulsão. Moreno não arriscou e, um minuto depois, substituiu-o por Zé Carlos. O médio ex-Varzim fez a estreia pelo Vitória, tendo sido adaptado a lateral-direito.

LESÃO VILLANUEVA SALTOU DO ONZE

Villanueva sofreu uma lesão no adutor direito e ficou em Guimarães, dando o lugar no onze do Vitória a Jorge Fernandes. A lesão do central venezuelano aconteceu durante a semana, embora o clube só tenha comunicado publicamente o problema a uma hora do início do derby. O central juntou-se a Maga, Bruno Gaspar, Tomas Händel e André Silva, todos eles a recuperar de lesões.



Líder do Vitória ficou indignado com a arbitragem

"Sentimos o campo sempre inclinado"

António Miguel Cardoso foi à sala de imprensa dar conta da revolta dos vimeiranos

LÍDER DE VITÓRIA

●●● António Miguel Cardoso, presidente do V. Guimarães, mostrou-se agitado com a exibição da equipa vimeirana, mas inconformado com o desempenho do árbitro Nuno Almeida. "É um orgulho para todos os vimeiranos ver como o Vitória se bateu em Braga. É bonito ver a vontade e a raiva que estes jovens têm para dar a volta, mas venho aqui para mostrar a nossa indignação. A nossa equipa técnica e sobretudo o mister [Moreno Teixeira] têm sido perseguidos constantemente e a altura de dizer basta", falou na sala de imprensa, onde foi propositadamente para dar conta da revolta que sentia. "Foi um jogo bonito mas sentimos que o campo esteve sempre inclinado desde o início. Fomos amarelados por qualquer falta e do

lado do Braga já não foi assim. Aliás, cada vez que o nosso cartão faz a vez amarelo, e tem sido assim desde o início da época. Não percebo".

O líder do clube vimeirano se referiu ainda que "o árbitro deu cinco minutos de tempo extra na segunda parte e sinalizou que ia dar mais um, e, passados dois minutos, há um árbitro em que em vez de mandar toda a gente para os balneários permitiu que fosse marcado [o resultado no gol do Braga]. Sentimos o campo inclinado e queremos deixar aqui esta nota para que no futuro as coisas corram bem", concluiu.



"A nossa equipa técnica e sobretudo o mister [Moreno] têm sido perseguidos"

Grande ambiente nas bancadas

MAUÍZ CASACA

●●● Os 21 736 espectadores que estiveram no Estádio Municipal de Braga deram cor a um derby escaldante. A maioria eram adeptos do Braga, mas os 1500 vimeiranos que estiveram na bancada oposta também deixaram de apoiar a equipa, mesmo depois de o jogo ter terminado. Nessa mesma bancada, onde também estavam milhares de bragarense, devidamente espe-

radados por uma questão de segurança, os responsáveis do Braga colocaram uma tarja gigante que cobriu toda a bancada, decima abaixo, onde podia ler-se "Do 1.º de Maio ao Municipal, um amor geracional" dos avós aos netos. É como a tarja estava a tapar as bancadas no momento em que o jogo estava a começar, o árbitro Nuno Almeida esperou até haver condições para que todos pudessem assistir à partida.

BENFICA

REFORMA Plantel encarnado fechou depois de ter levado uma volta para melhorar a qualidade, mas também diminuir gastos

SAD CORTA 15 M€ SÓ EM SALÁRIOS

Da época passada para o arranque da atual, o mercado das águas contemplou um total de 29 saídas a título definitivo e 13 por empréstimo. De entradas, registaram-se nove movimentações.

VITOR RODRIGUES

■ Ainda há campeonatos periféricos com a janela de transferências aberta, mas para o Benfica o plantel está selado, não estando prevista mais qualquer saída. Esta assim concluída uma missão, qual: limpeza de ativos, na sua maioria, considerados descartáveis pe a SAD, que resultou, segundo O JOGO apurou, numa poupança salarial, que ascenderá aos 15 milhões de euros anuais.

Para este montante contribuíram as saídas de alguns pesos pesados do plantel. Só nas últimas horas antes do fecho das inscrições, a SAD libertou-se de jogadores como Vertonghen, Tzarab, Weigl, Meire e Yaremchuk, que tinham contratos com expressivos valores por época e que foram anulados, por rescisão no caso do belga e do marroquino, empréstimo dos dois médios defensivos – assumindo os clubes de destino por inteiro o salário – e saída do posto de guarda-mancha de ponta de lança. A este lote juntam-se outros contribuintes honrados que eram auferidos, entre outros, por Lázaro, Radonyic, Pizzi, Everton, Darwin e Seferovic.

Até ao fecho do mercado, a SAD riscou da sua folha salarial 42 jogadores, tendo 29 seguido para outros destinos a título definitivo e mais 13 por empréstimo. Em sentido contrário, o processo liderado pelo presidente Rui Costa e concretizado pelo diretor desportivo Rui Pedro Braz permitiu a referida baixa salarial também porque o plantel principal recebeu apenas nove reforços: um deles,



Saídas: Weigl e Meité deixaram o plantel benfiquista a título de empréstimo

Correio da Manhã / O Jogo

BALANÇO

63M€

Além da poupança salarial, entre vendas e aquisições, o Benfica registou um balanço positivo de 63,2 milhões de euros

John Brooks devido a lesão de última hora de Morato, com um volume salarial que entrou numa espiral descendente em comparação com o que era praticado anteriormente. Além da poupança salarial, a SAD investiu 64,3 milhões de euros nas caras novas, mas garantiu também um encargo imediato de 127,5 milhões de euros, valor que pode chegar aos 165 mediante objetivos contratuais em algumas vendas. No balanço, regista-se já um resultado positivo de 63,2 milhões de euros.

Limpeza, André Almeida e o futuro

Da lista de jogadores com maior peso salarial, que estavam previstos deixar a Luz sobrou apenas André Almeida, que rejeitou a saída mediante rescisão de contrato, sendo este um dos elementos de um núcleo que era visto internamente como influenciador do balneário ao longo dos anos, no qual se incluíam, entre outros, Samaris, Pizzi, Grimaldo e Rafa, os últimos dois ainda vinculados às águas. Porém, a missão de cortar na massa salarial não se esgotou nesta janela de transferências e, como tal, está previsto que a poupança prossiga nos dois próximos mercados, de modo a que as contas encarnadas sejam menos sobrecarregadas a este nível, sobretudo com a necessidade de suportar salários que a SAD vê, agora, num nível insustentável.



INSCRIÇÃO REFORÇOS CABEM NA LISTA DA LIGA DOS CAMPEÕES

Os detetados no que no plantel abriam vagas para a entrada de caras novas, que entrarão na lista de inscritos para a fase de grupos da Liga dos Campeões. Assim, são riscados os nomes de Vertonghen, Weigl, Meire e Yaremchuk, que permitem o registo de João Victor, John Brooks, Auzhesh e Draxler (na foto). Lucas Verissimo deverá continuar de fora devido a lesão.

COM NOBRE E VERÍSSIMO NA MIRA

Ataques da News Benfica, águias apontam "error grosseiros" em VAR que desvirtua "a sua própria identidade e existência"

●●● O Benfica não cou ontem a arbitragem de Fábio Veríssimo, sem deixar de visar o VAR, António Nobre, um dia depois da vitória, por 2-1, ao cruz do pano do jogo com o Vizela. Em causa o lance que levou à expulsão de Gonçalo Ramos. "Não fosse a decisão incompreensível de Fábio Veríssimo e o aparente silêncio ensurdecedor de António Nobre, no vídeo-árbitro, no lance de falta para grande penalidade sobre Gonçalo Ramos, e a vantagem no marcador poderia ter sido alcançada mais cedo", pode ler-se na comunicação benfiquista, que vai mais longe: "O VAR veio para melhorar o futebol, não para acrescentar polémica. Não se entende a criação do VAR num lance como este sobre Gonçalo Ramos. Ao não fazê-lo, está a desvirtuar a sua própria identidade e existência. Erros grosseiros como este não podem ser ignorados" pode ainda ler-se



Rodrigo Pinho fez a festa do golo em dose dupla ao serviço das jovens águias

BISOU Roger Schmidt quer acelerar o andamento do ponta de lança e este respondeu com golos e uma vitória

Pinho ganha balanço nos bês

Castigo que Gonçalo Ramos terá de cumprir em Famalicão pode reabrir as portas da convocatória ao diátreio que recupera de uma lesão prolongada. Técnico da equipa B destaca a sua qualidade.

VITOR RODRIGUES

ADVOGADO GERAL

●●● Rodrigo Pinho viu abrir-se uma janela de oportunidade nas últimas horas e está já a recuperar andamento para entrar na contabilidade de Roger Schmidt. A pedido do treinador alemão, o ponta de lança de 31 anos desce à equipa B e marcou pontos, assinando um bis que resultou no primeiro triunfo da formação secundária das águias na Liga Sabieg, por 2-1, sobre o Leixões.

O jogador brasileiro alinhou durante 64 minutos e voltou aos golos, algo que não conseguia praticamente há um ano, quando marcou o seu único tento de águia ao peito, a 11 de setembro, ao Santa Clara. Nesse mesmo mês, o ex-Marítimo sofreu uma rotura dos ligamentos do joelho esquerdo e esteve em recuperação até ao arranque da pre-temporada.

O atraso na recuperação e o excesso de opções atacantes levaram a SAD a colocá-lo seu

nome na lista de saídas, mas a venda de Yaremchuk cimentou a sua continuidade na Luz, que agora ganha outra vida como castigo que Gonçalo Ramos terá de cumprir pela expulsão ante o Vizela. Assim

66

"Além da qualidade que tem, é um profissional de topo"

Luís Castro
Treinador do Benfica B

Uma estreia com... Schmidt

Rodrigo Pinho chegou à Luz na época passada, contratado depois de terminar contrato com o Marítimo. Logo no arranque, o camisola 18 cruzou-se com... Roger Schmidt, que então treinava o PSV Eindhoven. No jogo realizado nos Países Baixos, de play-off de acesso à Liga dos Campeões, Pinho registou a sua primeira ida ao banco, de onde não saiu. A estreia em campo aconteceu na Luz, com o Tondela (entrou aos 63'), depois foi titular nos Açores com o Santa Clara e marcou, tendo somado mais dez minutos ante o Boavista e 10 das vezes ao banco com V. Guimarães e Barcelona. Seguiu-se a lesão grave ao joelho esquerdo

Descontos também salvam o Maccabi

Golo aos 90'+2' deu a vitória ao primeiro adversário da águia na fase de grupos da Liga dos Campeões

VITOR RODRIGUES

●●● Se o Benfica arrancou a ferros um triunfo por 2-1 ante o Vizela com um golo já no período de compensação, aos 90'+12', o seu primeiro adversário na fase de grupos da Liga dos Campeões seguiu à risca o exemplo.

No último jogo antes de voltar, amanhã, ao Estádio da Luz, o Maccabi Haifa visitou e venceu o Hapoel Beer Sheva, pelo mesmo "score" das águias com um tiro disparado aos 90'+2', que lhe permite manter a liderança do campeonato, à 3ª jornada, em igualdade com o Maccabi Tel Aviv, com nove pontos.

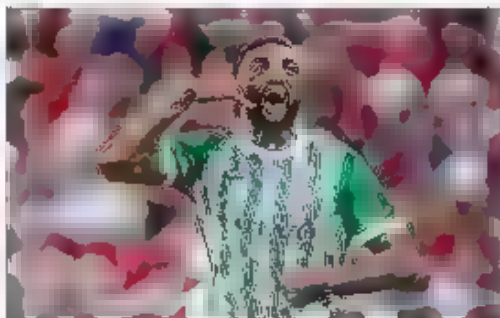
Também o Maccabi Haifa, tal como o Benfica, foi obrigado a esforços extra para completar a reviravolta no marcador, pois esteve a perder por 0-1 (Hemed, aos 2'). Aos 40', surgiu o empate por intermédio de Atzili, de

COMO JOGOU



grande penalidade e nos descontos, aos 90' 2' chegou a vitória, por intermédio de Franckzy Pierrot. O adversário das águias, treinado por Barak Bakhar, beneficiou da expulsão de Safuri, do Beer Sheva, em cima do intervalo.

O centra, francês Batubinsika, emprestado pelo Famalicão antes do fecho do mercado em Portugal, foi lançado de início frente ao Hapoel, equipa que teve o luso Helder Lopes e o ex-Benfica e agora internacional israelita no setor mais recuado.



Pierrot apontou o golo que valeu o triunfo

"Vice" nada viu de condenatório

VITOR RODRIGUES

●●● Ao serviço do Benfica durante uma década, nas Direções lideradas por Luis Filipe Vieira, Varandas Fernandes assegura que não presenciou nada que se possa considerar ilegal. "O futebol é uma atividade que gere muitas emoções e gere muito dinheiro. Por isso, à frente tem de ter pessoas de bom senso e que saibam fazer coisas. Nunca vi nada no Sport Lisboa e Benfica

concretizado em atos condenatórios. Estou cá para ver o que vão dar os processos de que o Benfica foi alvo. Eu não estava na gestão desportiva, não estava na SAD, era vice-presidente do clube, não tinha a ver diretamente com os negócios do futebol", frisou o ex-vice-presidente ao portal Sapo. "Nunca senti nem nunca vi qualquer irregularidade, qualquer gestão que fosse prejudicial ao clube" insistiu.



RAMOS FAZ CRÍTICA NAS REDES

●●● Gonçalo Ramos (na foto) vai falhar a próxima jornada do campeonato por ter de cumprir um jogo de castigo após uma expulsão que lhe custou a digitar. Por suposto a multação de penal, o árbitro Fábio Veríssimo maserou o segundo cartão amarelo ao dianteiro encarnado, aos 90'+1' do jogo com o Vizela, que o Benfica empatava e vinha a ganhar com um golo aos 112'. "Contratado e contra todos! Vamos Benfica", reagiu o camisola 88 do plantel da Luz, numa publicação na rede social Twitter, pouco tempo depois deselado o triunfo com um golo de penal de João Mário.

Adiamento: lesão no tornozelo deixou o defesa parado três semanas na pré-época

RELAÇÃO Treinador deu confiança ao central e garantiu-lhe que iria ser titular após debelar a lesão da pré-temporada



AMORIM LIMPOU MENTE DE ST. JUSTE

CRESCIMENTO BRACADEIRA DE CAPITÃO PARA MARSÁ EVOLUIR

Marsá, central espanhol que milita na equipa B do Sporting, está a ter direito a usara braçadeira de capitão. O jogador que ajudou a Rúben Amorim na pré-época e que é frequentemente chamado aos trabalhos da equipa principal, recebeu a recompensa para evoluir na maturidade e para que não tenha dúvidas sobre a crença que o clube tem no seu potencial.

URUGUAI COATES E UGARTE VÃO ESTAR A TEMPO DO GIL VICENTE

Coates e Ugarte fazem parte da lista de 41 pré-convocados da seleção do Uruguai, adversário de Portugal, no Mundial, tendo em vista encontros particulares com Irão (23 de setembro) e Catar (27), ambos a realizar em Viena (Áustria). Pelos jogos decorrerem na Europa, ficará mais fácil para o duo conseguir estar nas opções de Rúben Amorim, no dia 30, diante do Gil Vicente.

O festejo do golo diante do Estoril mostrou a cumplicidade do neerlandês com o técnico, que o convenceu a considerá-lo lesões como uma porta para o próximo Mundial. Igualou um registo com 28 anos.

FRANCO BARTOLO

*** Jeremias St. Juste viveu no sábado um momento importante, pois ao marcar um golo na primeira titularidade pelo Sporting provou a sua capacidade. A felicidade por voltar aos golos foi visível no momento do festejo e assumiu-se, verdadeiramente, como a saída do inferno para o atleta, que viveu um calvário de esões em 2021/22. O jogador perdeu a atenção do tubarão europeu, já que só realizou nove jogos durante o ano, por ter sido operado aos dois ombros, primeiro em outubro, depois em fevereiro.

St. Juste correu em direção a

Rúben Amorim abraçou o técnico e esse momento foi um agradecimento pela confiança do treinador, o qual, publicamente, tem reafirmado que o central mais caro da história do Sporting (9,5 M€ + 2 M€ mediante objetivos) é parte indispensável para o futuro. Internamente ao que apoiou O JOGO, Amorim tem privado com St. Juste e motivou-o para trabalhar mais, recuperar os índices físicos e chegar à condição ideal, de modo a contrariar a lesão traumática no tornozelo direito que o deixou afastado da equipa durante três semanas na pré-temporada.

O treinador garantiu ao neerlandês que tem a oportunidade de para ser titular a breve prazo e jogou o depois da derrota por 3-0 com o FC Porto, quando entrou a tempo de "ir buscar Galeano algumas vezes".

A boa impressão com que St.

JOGOS



Durante a última temporada, St. Juste fez apenas nove jogos pelo Mainz, sendo prejudicado por várias lesões nos ombros. A gestão física do neerlandês é uma prioridade em Alvalade

Juste ficou de Amorim, quando viu o treinador ao telefone a sugerir-lhe o Sporting como forma de se afirmar na Europa e lutar por uma vaga no Mundial. É agora uma relação cumplice e que tem paralelo com outros casos. Em 2017/22 no final da época Pa. lhinha, apesar de estar em pior forma física do que Ugarte.

Juste ficou de Amorim, quando viu o treinador ao telefone a sugerir-lhe o Sporting como forma de se afirmar na Europa e lutar por uma vaga no Mundial. É agora uma relação cumplice e que tem paralelo com outros casos. Em 2017/22 no final da época Pa. lhinha, apesar de estar em pior forma física do que Ugarte.

St. Juste não marcava desde o penúltimo jogo pelo Mainz e já reescreveu uma história com 28 anos nos seus o último central neerlandês que marcou pelo Sporting foi Stan Vaickx, na casa do Vitória de Guimarães, em 1994.

Máquina de passes certos

Rúben Amorim reconhece ser preciso gerir a condição física de St. Juste, daí que nos jogos que antecederam a titularidade com o Estoril lhe tenha dado minutos. No sábado, elogiou a exibição do jogador de 25 anos. O JOGO analisou o percurso na Amoreira e o neerlandês foi uma máquina no passe: fez 84 passes certos em 85 tentativas, dos quais nove passes certos para o último terço, alcançando ainda três passes longos certos. A sua capacidade na saída de bola é um atributo forte. A melhorar, os três perdas de bola no meio-campo defensivo.

PLANTEL SEM FOLGAS ATÉ À ALEMANHA

Ao contrário do que é comum no planeamento de Rúben Amorim, o Sporting não para os trabalhos até ao Frankfurt.

●●● O Sporting vai treinar novamente hoje durante a manhã e, ao contrário do que tem sido o praticado por Rúben Amorim, o plantel não terá folgas depois do encontro com o Estoril. Até ao próximo encontro, na quarta-feira, os leões não vão descansar, preparando, com todo o foco, a estreia na Liga dos Campeões deste ano, uma alteração no programa face ao mais habitual plano da equipa técnica verde e branca.

Ainda que esteja prevista uma sessão mais leve para hoje, Rúben Amorim vai insistir na capacidade de a equipa ter a bola, como venceu após a vitória diante do Estoril, e abordar os componentes mais cansados da viagem para a Alemanha. Para lá, a gestão física não é uma preocupação, ainda que estejamos a falar de jogadores que devem ser tomados cuidados face ao elevado grau de competição até dezembro.



Pedro Gonçalves jogou como extremo-esquerdo diante do Estoril

DESTAQUE Criativo somou duas assistências na Amoreira e está tão influente como nos inícios de 2020/21 e 2021/22

Pote é mestre dos arranques

O jogador com maior participação em golos na equipa do Sporting este ano habituou os adeptos a ser protagonista e agora é nas assistências que vinga. Importante para quem vai passar pelo meio-campo.

Em 2021/22, ficou-se pelos quatro tentos, bisando com Vizeia e marcando duas vezes ao Braga, uma na Super Taça, outra na Liga, ficou em branco nas duas partidas que sucederam as referidas e ac-

abaria por lesionar-se e só voltar mais de um mês depois.

Agora, sendo o jogador da equipa com maior participação em golos, Pedro Gonçalves já igualou a marca de 2020/21 e está a mostrar atributos para assistir os colegas, já que em 2021/22 fez 11 assistências.

Foi exatamente essa evolução no capítulo do passe que levou a que Amorim o baixasse no terreno apesar de ter correções a fazer. "Desapareceu um pouco do jogo na segunda parte com o Chaves, mas vamos alternar a sua posição. Pode ser uma boa solução e fez aí toda a carreira" analisou antes do Estoril.

“Desapareceu na segunda parte, mas fez carreira no meio-campo”

Rúben Amorim
Treinador do Sporting

Assustou mas esteve no relvado

Rúben Amorim confirmou que Pedro Gonçalves saiu "à rasca" do jogo contra o Estoril. Numa segunda pancada, o criativo queixou-se da perna esquerda e pediu imediatamente substituição. A preocupação imediata da equipa médica indicava algo mais sério, mas, para já, estará descartada uma lesão grave. O jogador fez gelo na região ainda no banco de suplentes, de modo a reduzir o edema, e ontem integrou o grupo que trabalhou no relvado. Tal como os restantes titulares, fez trabalho de recuperação e hoje terá um teste mais intenso para descartar alguma problema que ponha em causa a ida à Alemanha.

Frankfurt tritura antes dos milhões

O rival do Sporting na quarta-feira bateu o Leipzig por 4-0. Kamada dinamitou, Rode lesionou-se

●●● O Eintracht Frankfurt continua uma máquina goleadora. Depois dos quatro golos marcados ao Bremen, numa vitória 4-3, o adversário do Sporting aproveitou o momento menos bom do RB Leipzig (uma vitória em cinco jogos na Bundesliga) e goleou por 4-0. Com Gotze entre a posição de médio interior e a posição 10, o Eintracht foi batilhando. Os primeiros dois golos nasceram de jogadas ofensivas coletivas de grande qualidade: a passe do alemão Kolo Muani teve espaço na área e de cabeceando sou para Kamada fazer o 1-0, logo aos 16 minutos. O avançado móvel voltou a colaborar e Rode, num remate que foi desviado, celebrou o 2-0 aos 22 minutos. O médio, capitão que levantou a Liga Europa do ano passado, saiu com uma lesão muscular na coxa direita ainda antes do intervalo, fase em que o Frank-

COMO JOGOU



furt exibiu mais dificuldades, perdendo bolas e ficando exposto a contra-ataques.

Kamada continuou a desequilibrar e de bola parada também houve soluções. Num canto estudado, Tuta fez o 3-0 aos 67' e Santos Borrell, que descansou ontem, ainda foi do banco para rematar o resultado, fazendo o 4-0 de penalti. "Melhoramos na defesa. Houve 100% de empenho e fizemos uma grande exibição", disse Oliver Glasner, técnico do nono classificado da Bundesliga.



Kamada abriu o ativo e foi o mais desequilibrador

Estoril voltou a dar sinal de retoma

●●● A vitória diante do Estoril permitiu ao Sporting interromper a sequência negativa e também evitou que igualse uma série de três jogos sem ganhar, uma situação vista na temporada de 2021/22 e que foi, precisamente, contornada na Amoreira. Na altura, os leões venceram as primeiras três rondas do campeonato, mas empataram em Fátima e em casa contra o FC Por-

to. A campanha na Liga dos Campeões começou mal, face à derrota com o Ajax (1-5). O triunfo apertado diante do Estoril, com um gol de penalti de Porto aos 67 minutos, iniciou a recuperação leonina. Na Liga, encadearam-se 11 vitórias consecutivas. Ano em que conseguiu até igualar uma marca que não se via no Sporting desde 1990/91, com Martinho Peres.



ARTHUR E PAULINHO INTEGRADOS

●●● No treino de ontem, em Alcochete, Rúben Amorim teve duas boas notícias. Arthur Gomes (na foto), reforço do clube vindo do Estoril no último dia de mercado, realizou o primeiro treino de lesão ao peito. O extremo e mais uma opção para os futuros compromissos, tal como Paulinho. O avançado, que filhou os últimos quatro jogos do Sporting por traumatismo na perna direita, está de volta aos treinos, tal como Amorim anunciara. De baixa está apenas Jovane Cabral, extremo cabo-verdiano que ainda não foi opção este ano e que continua a fazer tratamento ao pé esquerdo.

FUTEBOL

PORTIMONENSE Paulo Sérgio reconhece que perder Samuel e Willyan "dificulta o trabalho", mas passa mensagem positiva para o futuro

SAÍDAS NÃO FAZEM O TREINADOR CHORAR

O Famalicao comprou bem e possui jogadores de qualidade, diz o técnico dos algarvios, pelo que a sua equipa tem de repetir a vontade de vencer e a responsabilidade tática exibidas nos últimos jogos.

BOM NASCIMENTO

Paulo Sérgio considera que as saídas de Samuel e de Willyan afetaram a equipa algo debilitada, mas, ao mesmo tempo, acredita que será uma "janela de oportunidade" para outros jogadores darem "uma boa resposta". Na antevisão ao jogo com o Famalicao, o fecho do mercado foi naturalmente, um tema incontornável. "Sem hipocrisia, reconheço quando vejo atletas melhorarem as suas vidas e as das famílias, ao mesmo tempo que a instituição tem um bom encaixe financeiro. Como treinador, porém, dificulta o trabalho, pelo que vamos unir esforços para superar as dificuldades. Há posições sem que estamos carentes, a administração sabe disso, mas a primeira mensagem é essa, de olhar para a frente, ninguém me vai ver a chorar".

Em relação ao adversário, o treinador considera que o ad-

versário "comprou e tem jogadores de valor e de qualidade e espero um jogo equilibrado e dividido". Paulo Sérgio acrescentou ainda que o Famalicao "alterou o sistema predominante da época passada" e para o levar de vencida, espera pelo apoio dos adeptos e por mais uma resposta convincente da sua equipa, na linha do que fez nas anteriores jornadas em que registou três vitórias consecutivas. "Serão precisos os mesmos índices de concentração e a consciência do que ficou para trás é sempre para melhorar. Se fizermos três bons jogos agora é fazer quatro. Não embalaríamos em arco e vamos repetir a mesma vontade de vencer, com muita responsabilidade tática", sublinhou.

Dois novidades no onze

Ainda sem poder contar com Diaby, o onze terá, pelo menos, duas mexidas obrigatórias face às já mencionadas saídas de Samuel e Willyan. A baliza será do japonês Kosuke Nakamura, enquanto Paulo Estrela e Kismahin entram na equação para preencher o meio-campo e atuar junto a Pedro Sá.



Negócios Paulo Sérgio percebe que a SAD precisa de fazer bons encaixes financeiros

"Fico feliz quando vejo atletas melhorarem as suas vidas, mas, para um treinador, dificulta o trabalho"

"Se fizemos três bons jogos, agora é fazer quatro. Não embalaríamos em arco"

Paulo Sérgio
Treinador do Portimonense



PORTIMONENSE FAMALICÃO

Benfiquão Estádio

Árbitros: Artur Soares Dias (AF Porto)
Assistentes: Rui Patrício e Paulo Soares
4º Árbitro: Gonçalo Neves
VAR: Hugo Miguel

PORTIMONENSE 4X3X3

Treinador: Paulo Sérgio
Outros convocados: João Silva, Diogo

Excluídos: nada a reportar
Em perigo de exclusão: nada a reportar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D-V-D-V-D-D-D-V-V-V
(últimos seis jogos na Liga Bwin, em 2021/22) (últimos jogos, em 2022/23)

33-Kouassi	22-Milne	16-Schick
18-Rodrigo	25-Pedrinha	20-Lindholm
31-Paulo Estrela	11-Everton	93-Weirton
20-Lindholm	91-Jago	93-Weirton
14-Guimarães	9-Alex	4-Rodrigo
20-João Vitor	19-Pedro	97-Colombatto
5-Ruben Lima	6-Pedro	22-De La Fuente
	15-Miguel	
	31-Luis Nolasco	

FAMALICÃO 4X3X3

Treinador: Rui Pedro Silva
Outros convocados: João Silva, Diogo

Excluídos: nada a reportar
Em perigo de exclusão: nada a reportar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D-V-D-V-D-V-D-V-V-V
(últimos seis jogos na Liga Bwin, em 2021/22) (últimos jogos, em 2022/23)



O Famalicao venceu o Santa Clara na ronda anterior

Um onze, vários sistemas

O treinador Rui Pedro Silva deve repetir a equipa, mas deixa margem para mudanças táticas

ROLIMATA

Em equipa que ganha não se mexe, e Rui Pedro Silva deverá seguir a máxima. Os minutos vêm da primeira vitória na Liga Bwin, em casa frente ao Santa Clara (1-0), e

não sofrem golos há duas rondas. No entanto, do outro lado está um Portimonense a protagonizar um belo arranque. O poderoso ofensivo algarvio, designadamente de Yago e a capacidade de Weirton para aparecer em zonas de decisão, levou o treinador a admitir a possibilidade de mudar o sistema. Ora, o 3x4x3 foi a tática mais usada em 2021/22 desde que o técnico rendeu Ivo Vieira, mas 2022/23 arrancou com

a equipa em 4x2x3x1. O mercado fechou, o "Fama" ficou com três centrais no plantel, porém, há espaço para mudar. "O Rúben Lima é um lateral, que pode fazer de central à esquerda e o Moura é uma solução para lateral-esquerdo. Tenho um plantel versátil, com os 11 que tenho em campo, posso criar uma equipa diferente. A qualquer momento, podemos recorrer a um sistema secundário", admitiu.

15H30
SPORT TV


CASA PIA AROUCA
Escritório JAMON
Árbitro Carlos Macedo (AF Braga)
Assistentes Nelson Cunha e Ângela Canário
4ª árbitro Ilanica Vasilica
VAR: Rui Oliveira

CASA PIA Treinador dos gansos considera que o plantel ficou bastante mais forte com as contratações do central, do extremo e do médio, os últimos reforços

DUPLEXE, NATEL E BARÓ DEIXAM MARTINS FELIZ

CASA PIA
Treinador: Filipe Martins
Outros convocados: lista não divulgada

2042X3
Excluídos: nada a declarar
Em perigo de exclusão: nada a declarar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V-D-V-D-V-V-V-D-V-V
(últimos seis jogos da Liga Bwin, em 2022/23 - quatro jogos da Liga Bwin, em 2021/22)

33-Armando Brestea	3-John Nwankwiri	19-Martin Zlotnik
34-Rocha	17-Martin Nwankwiri	21-Martin Zlotnik
8-Angelo Neto	27-Alfonso Tria	3-Leonardo Lelo
12-Lucas Trincão	35-Rafael Martins	7-Godwin
11-Carmelo	19-Rafa Múgica	7-Aurora Quaresma
6-Aurora Quaresma	10-Alan Ruiz	25-Filipe Basso
10-Alan Ruiz	11-João Fernandes	25-Filipe Basso
11-João Fernandes	13-João Basso	25-Filipe Basso
12-Armando Brestea		

O Casa Pia tem a defesa menos batida da Liga Bwin, com apenas um gol concedido. O único jogo em que os lisboetas viram as redes violadas foi na derrota, em Leiria, frente ao Benfica, por 1-4.

MOUËL GOUVEIA PEREIRA
Filipe Martins, treinador do Casa Pia, assume que recebeu boas notícias no último dia do mercado de transferência. Hora antes de fechar as inscrições chegaram a Pina Manique central Duplexe Tchamba e o extremo Léo Natel. Na semana anterior, o médio Romário Baró já tinha reforçado o clube, porém emprestado do FC Porto.

Contratações que deixaram o técnico casapiano ainda mais confiante numa boa época. "Ganhámos três opções. Um central, um médio com características ofensivas e um extremo mais explosivo, de que tínhamos necessidade desde a saída do Sane, para render o Godwin quando estiver em quebra. Colmámos lacunas que podíamos melhorar no plantel. Se já estava satisfeito, agora estou muito mais", enalteceu Filipe Martins, que pode já convocar Romário Baró para este encontro, dado que está a treinar com o plantel há mais de uma semana.



Duplexe Tchamba, central internacional dos Camarões, assinou no último dia de mercado

Com o grupo mais apetrechado em quantidade e qualidade, o Casa Pia tem hoje pela frente o Arouca, adversário que na jornada anterior foi goleado em casa pelo Braga (6-0). "Esse resultado não mancha em nada a qualidade que têm. É uma equipa que se sente muito confortável com bola. O fator decisivo é quem souber tê-la mais tempo e usufruir da melhor forma da pos-

se da bola para poder agredir o opositor", alertou. Por seu turno, o Casa Pia chega a este encontro depois de uma vitória no terreno do Vitória de Guimarães (1-0) e como defeso menos batido da Liga Bwin. Para Filipe Martins, os poucos golos sofridos estão relacionados com "acção, solidariedade e competência demonstrada pelos jogadores".

Ângelo Neto confiante

Ângelo Neto também fez a antevisão da reacção de hoje ao Arouca e desvalorizou o momento do adversário. "Sabemos que vai querer dar uma resposta ao resultado adverso. A nossa equipa está preparada e confiante para fazer uma boa partida e conquistar os três pontos", vinco o médio casapiano.

“Os últimos reforços? Ganhámos mais opções. Se já estava satisfeito com o plantel que tinha, agora estou muito mais”

“A derrota do Arouca com o Braga não mancha nada a qualidade que têm. É uma equipa que se sente muito confortável com bola”

Filipe Martins
Treinador do Casa Pia

AROUCA
Treinador: Armando Evangelista
Outros convocados: lista não divulgada

4X3X3
Excluídos: nada a declarar
Em perigo de exclusão: nada a declarar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V-D-E-D-V-D-D-V-V-D
(últimos seis jogos da Liga Bwin, em 2022/23 - quatro jogos, em 2021/22)

OS MAIS CONVOCADOS

Casa Pia	Arouca		
Godwin	25	Baldo	23
V. Fernandes	25	Rafa Múgica	23
João Nunes	24	Outros seis jogadores	21

MELHORES MARCADORES

Casa Pia	Arouca		
Godwin	1	Rafa Múgica	2
Kumamoto	1	João Basso	1
Rafa Martins	1		

Dabbagh desespera por viajar

Apesar do atraso motivado por problemas burocráticos, o treinador conta com o palestino

FILIPA NASCIMENTO
A antevisão do jogo com o Casa Pia serviu, também, para Armando Evangelista, abordar a situação do avançado Oday Dabbagh, que apesar de estar inscrito na Liga ainda

não se juntou ao plantel zourquense. O jogador palestino está a depurar-se com problemas burocráticos, alegadamente relacionados com o visto, e continua sem poder viajar para Portugal para se juntar aos companheiros. "Estamos a fazer tudo para o integrar. Há algumas situações por resolver, é por isso que ele não está a treinar mas as coisas estão a caminhar no sentido de ser integrado o mais rápido possí-

vel. Esperamos contar com ele o mais rápido possível" referiu o treinador do Arouca. Relativamente ao jogo, Evangelista destacou os pontos fortes do adversário: "A solidez defensiva e a forte transição ofensiva." Apesar de estar consciente das dificuldades, o treinador salientou a importância de retomar as vitórias depois da goleada de 6-0 sofrida frente ao Braga na última jornada.



Oday Dabbagh, avançado de 23 anos

Na última época, Oday marcou quatro golos e fez uma assistência em 24 jogos. O avançado entra nos planos de Evangelista

TODOS OS CONFRONTOS NA LIGA BWIN
E até 18h30h, a equipa portuguesa de futebol na Liga Bwin

VIZELA O guarda-redes, ex-Ingolstadt, da II Liga alemã, é o único reforço com o estatuto de indiscutível na equipa vizelense e contabiliza todos os minutos. Palatsi ficou impressionado

Exibição de Buntic na Luz foi "tecnicamente perfeita"

O antigo guarda-redes do V. Guimarães elogiou as qualidades do croata. Em conversa com O JOGO, apontou-lhe "talento", apesar de vislumbrar a necessidade de "melhorar" o jogo com os pés.

LINO DE VIZELA

●●● Buntic chegou, treinou e agostou o lugar na baliza do Vizela. Acumular a sua primeira experiência fora do futebol alemão, o guarda-redes de 25 anos, ex-FC Ingolstadt, do segundo escalão da Alemanha, destronou Pedro Silva, que foi o titular na segunda metade da época passada e que, em retiro, saiu para o Estoril. "Ainda não tenho uma opinião muito consistente sobre ele, porque o campeonato português só tem cinco jornadas, mas pelo que vi tem talento", afirmou Palatsi, antigo guarda-redes do V. Guimarães, a O JOGO. "É alto (1,94 metros),

e a raça chã, assim como a jogar fora dos postes. Com os pés não me parece excepcional, mas demonstra capacidade e tem todas as condições para melhorar nesse aspeto".

O antigo guarda-redes vitoriano que assistiu ao Benfica Vizela no Estádio da Luz, destacou as "duas grandes defesas" que Buntic fez, frisando que "tecnicamente esteve perfeito" destacou acrescentando que o guarda-redes teve "duas boas intervenções nou-



Totalista Buntic ocupou a baliza do Vizela durante todos os minutos das cinco jornadas realizadas

O guarda-redes croata, de 1,94 metros, tem brilhado ao serviço da equipa de Alvaro Pacheco

tros jogos" do campeonato Palatsi, que tem sido um espectador assíduo dos jogos do Vizela devido às suas tarefas de scouting, verifica uma evolução no desempenho do croata. "Nota-se que está a ganhar confiança a cada jogo que passa, vai-se mostrando mais desinibido e comunicativo e percebe-se que sabe e arranja-se com os defesas, orientando, dando indicações", apontou.

A concluir, Palatsi, que na temporada 1996/97 tocou o futebol francês pelo português, referiu que as exibições de Buntic são "promissoras". Acreditando no reforço contratado na Alemanha, o Vizela tem ainda no plantel de Alvaro Pacheco o guarda-redes Luiz Felipe, reforço ex-B. SAD, e Manuel Bairão, que transnou da formação sub-23 do clube minhoto na temporada passada.

Músculos travam Wilson e Osmajic

Bruno Wilson e Osmajic vão ser amanhã reavaliados, no regresso do Vizela aos treinos para preparar a recepção ao Estoril. O central foi substituído por Ivanildo sobre o intervalo, devido a queixas musculares, enquanto o ponta-de-lança deu o lugar a Zohi, aos 66', pelas mesmas razões. Refira-se que Matheus Pereira já está à procura da forma que lhe permita ser opção e Etim encontra-se perto de concluir o processo de reintegração.

RIO AVE HISTÓRICO JOGA A FAVOR

Promovidos do segundo escalão, Rio Ave e Chaves creditam nesta jornada os duelos da época passada na Liga SABSEG. O histórico é ligeiramente favorável ao vila-condenses, que somam 16 vitórias contra dez do Chaves. Os restantes, 9 jogos terminaram empatados. Na próxima jornada, os homens de Luis Freire somaram a primeira vitória na presente edição da Liga Bwin. —F.M.

CHAVES PONCK E LUTHER NÃO JOGAM

Já sem a presença do ala angolano João Batzi, que se despediu ontem dos companheiros para rumar a Moscovo, o Chaves continuou a preparação do jogo com o Rio Ave, para o qual Vítor Campelos não poderá contar com os dois últimos reforços: o central Carlos Ponck e o extremo Luther Singh. Patrick Castigado, e Rodrigo Moura, lesionados, são baixas. —CARLOS VERRA



BOAVISTA REFORÇOS SÃO ELEGÍVEIS

Petit já vai contar com Ibrahim Camará e Penaranda (na foto), os dois mais recentes reforços para a recepção ao Paços de Ferreira, amanhã, às 19 horas. O médio contratado ao Moreirense e o avançado que jogou no Las Palmas na última temporada têm treino sem limitações e podem fazer a estreia nos convocados. O Boavista volta hoje ao trabalho. —M.C.

P. FERREIRA TRÊS VOLTAM À EQUIPA

César Peixoto já vai poder contar para o jogo frente ao Boavista com Marchão, Zé Wilson e Butzke, que cumpriam castigo e podem assumir a titularidade no Besi. Nico Gaitán continua lesionado e por isso, Marchão, deverá jogar como médio-ofensivo. Jilton pode ocupar uma das alas e Adrián Butzke, frente de ataque, once tem a forte concorrência de Kafé. —ARMANDO CALÇADO

ESTORIL

Lesão de João Carlos assusta

O avançado saiu magoado do jogo com o Sporting, mas ainda não sabe a extensão da lesão

MICHEL GOUVEIA PEREIRA

●●● A primeira parte do jogo com o Sporting só trouxe problemas a Nelson Veríssimo, treinador do Estoril. A perder por 2-0 desde os 21', o técnico canarinho viu ainda João Car-

los sair lesionado, aos 39', obrigando a uma substituição e a colocação de Gelson Tavares em campo. Foi um rude golpe para o estorilista, que, já em desvantagem por dois golos no marcador, perdeu a principal referência atacante. Ontem, o avançado brasileiro, de 27 anos, que saiu do encontro agarrado à perna direita, fez os primeiros exames, mas ainda não sabe a real extensão da lesão. Só amanhã é que de-

partamento médico do Estoril terá uma noção do tempo de paragem do camião 50, que, de momento, está em dúvida para a deslocação ao terreno do Vizela, agendada para 12 de setembro.

Depois de um empréstimo positivo a nível pessoal, a Aca démica, durante o qual marcou 17 golos e foi o melhor marcador da Liga SABSEG, João Carlos, à leve dos golos pelos canarinhos, esta época,



João Carlos já apontou dois golos em 2022/23

A SEMANA DAS NOVELIDADES

DESPORTIVO

JUADA FAVOR DE LINDA MAS JÁ PARTE TUDONA NA NATAÇÃO MUNDIAL

Só fará 18 anos a 27 de outubro, mas está a bater tudo quanto são recordes e registos da natação portuguesa. E mundial. Quando estiver a ler este texto, Diogo Ribeiro já deve ter ganho a terceira medalha no Mundial de juniores, em Lima, capital do Peru, uma vez que para esta madrugada estava programada a presença na final dos 50 mariposa. Parajá, e até ao fecho desta edição, tem dois ouros. Os primeiros de sempre da natação portuguesa em piscina olímpica, que são simultaneamente as primeiras medalhas de sempre da natação portuguesa em piscina olímpica. Na quinta-feira, assegurou a primeira, nos 100 mariposa. Na madrugada de ontem, chegou à segunda, nos 50 livres. Um fenómeno.

10



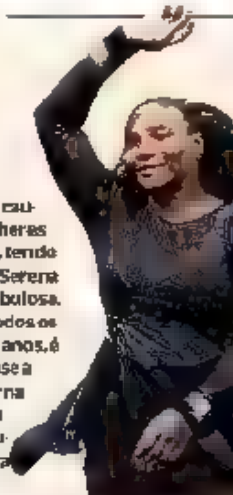
Diogo Ribeiro, 18 anos, ganhou a primeira medalha de sempre da natação portuguesa em piscina olímpica, nos 100 mariposa, na quinta-feira.

DESPORTIVO

O ADEUS DA MELHOR DESPORTISTA FEMININA DE TODOS OS TEMPOS

Polénica. Irreverente, empenhada em várias causas – a igualdade de género, a defesa das mulheres em casos de violência doméstica, dos negros, tendo apoiado o movimento “Black Lives Matter” – Serena Williams fez calar o pano sobre uma carreira fabulosa. É, para mim, a maior desportista mulher de todos os tempos. Não apenas tenista, note-se. Tem 40 anos. É mãe e sofreu uma embolia pulmonar que quase a matou em 2010. Ontem, ao perder na terceira ronda do US Open, fechou um palmarés onde constam 23 títulos do Grand Slam. É uma lenda viva e uma inspiração.

10



Pontapé para a Clínica

José João Torrinha



Enpurrados até à vigésima sexta hora

Seendo completamente sinceros, depois de uma exibição pauperrima contra o Casa Pia e olhando à performance do eterno rival, muitos vitorianos temiam que o jogo de ontem pudesse ser um descalabro. Pois não só não foi, como a equipa num ambiente hostil e cheia de contradições, entre lesões, inexperiência, cartões amarelos, madrugadores e um árbitro que nos empurrou para trás o jogo todo, deu uma demonstração de fibra e de caráter que, enquanto vitoriano me deixa orgulhoso. O que aconteceu à vigésima sexta hora do jogo foi simplesmente o culminar de uma arbitragem que no fim da primeira parte não deixou marcar um canto porque passava da hora e no fim estricou a partida até onde pôde, mesmo para lá do tempo que o próprio tinha dado e acrescentado. Aos nossos rapazes digo que o resultado não nos deve abater, porque no relvado fomos a melhor equipa.

“Aos nossos rapazes digo: que o resultado não nos deve abater, porque no relvado fomos a melhor equipa”

“O importante é que tenham acordado hoje mais confiantes nas suas capacidades e com muita vontade que os dias passem depressa”

pouco perigo tivesse criado. Se isto é assim, se no que importa o nosso mister esteve malhor, não pode descontinuar-se como aconteceu no lance que dita a sua expulsão. Por outro lado, importa também aprender que as vezes se protege mais um jogador não o pondo em campo do que ao contrário. Moreno percebeu isso e corrigiu o tal. Algumas referências individuais para Bamba, que fez um jogo numa posição que lhe é estranha e para os estelantes Zé Carlos e Tounkara, o primeiro que jogou em posição de sacrifício numa posição que também não lhe é habitual (não se notou) e o segundo que entrou para o eixo da defesa como se sempre por lá tivesse andado. Ontem à noite, os nossos jogadores seguramente foram deitar-se frustrados por este resultado profundamente injusto. Mas o importante é que tenham acordado hoje mais confiantes nas suas capacidades e com muita vontade que os dias passem depressa.

Passe de Letra

Miguel Pedro



Há que controlar a euforia

1 Ao longo da semana que findou, encontrei a palavra “euforia” em cinco peças jornalísticas que abordavam o momento do SC Braga após a vitória em Alfinda por meu duto. A palavra “euforia” tem origem etimológica no vocábulo grego “euphoros” ou seja, “aquele que carrega bem” (significando “eu” = bem e phoros = que carrega). No sentido grego, eufonia tinha mas a ver com capacidade de aguentar, com resiliência. Mas o seu uso, a partir de 1875, em contextos psicológicos (aparece em textos médicos para ilustrar o estado de contentamento experimentado pelos viciados em morfina), levou a semântica do vocábulo para outros caminhos. Hoje, a euforia ilustra estados de alegria intensa, mas geralmente breve. Aliás, o termo no seu sentido médico, aplica-se a doentes mentais, tais como o transtorno bipolar ou a esquizofrenia, para designar um estado psíquico, algo descontrolado e temporário, de muita alegria. Na euforia, a mudança de comportamento é súbita, e o eufónico deixa de ter o seu senso crítico e a sua capacidade de avaliar de forma objetiva as situações. O advento da

neurociência conseguiu explicar o sentimento da euforia recorrendo a processos físicos (todos os processos mentais são resultado de fenómenos físicos relativos ao funcionamento elétrico e químico do nosso cérebro). Os neurotransmissores (espécie de mensageiros químicos que transportam, estimulam e equilibram os sinais entre os neurónios, ou células nervosas e outras células do corpo) são parcialmente responsáveis pelos nossos estados, sendo as endorfinas os neurotransmissores que estão ligados aos estados de euforia (e também da dor). São, por isso, designados por

“Seria o jogo ideal pensei eu - para perceber se a euforia da semana não tolheu o bom senso dos adeptos e o discernimento dos jogadores e equipa técnica”

Nada melhor, para nós, do que guardar a euforia para o último momento do jogo

muitos como a “morfina natural” do nosso corpo. Foi, assim, neste estado de entusiasmo opáico que os adeptos bragueses receberam ontem em sua casa, o seu rival geográfico, o VSC. Seria o jogo ideal, pensei eu para perceber se a euforia da semana não tolheu o bom senso dos adeptos e o discernimento dos jogadores e equipa técnica. 2 Percebemos todos, logo nos primeiros minutos do derby de ontem que a euforia, infelizmente, só tem lugar no momento do gol. E mesmo nesse momento, com o VAR, a euforia tem que ser muito controlada. Num derby com muitos adeptos presentes com muita emoção e com uma primeira parte bem equilibrada, o SC Braga mostrou-se bem superior em toda a segunda parte mas as coisas nem sempre correm bem. O penalti falhado pelo “teforço” Ricardo Horta foi exemplo disso mesmo. Por isso, nada melhor, para nós, do que guardar a euforia para o último momento do jogo. Sabe mesmo muito bem. E a euforia não perdurará até ao início do próximo jogo.

por **Rui Guimarães**



Jorge Fonseca

UM GANHADOR NATO QUE É UM GRANDE CASTIÇO

Jorge Fonseca, que esta semana ganhou outra medalha de ouro, desta feita na Taça da Europa Kiyoshi Kobayashi, realizada em Cernache, Colimbrã, conseguiu fazê-lo com um acréscimo de dificuldade, uma vez que competiu numa categoria (+100kg) que não é a dele. O jogador do Sporting, bicampeão do Mundo de -100 kg, disse até que

"não esperava ganhar". Além das enormes qualidades desportivas, Fonseca é tipo de pessoa a quem o adjetivo "castiço" encaixa como uma luva. Se quer perceber melhor, atente no que referiu a OJOGO: "Quero muito ser campeão olímpico, se estiver num dia em, vou lá fazer um disparate".



Neemias Queta

ODIVELAS FOI À LOUCURAA E A SELEÇÃO SOMO DUAS VITÓRIAS

Em sentido figurado, fez parar Portugal, quase literalmente, fez parar Odivelas, cuja população ocorreu em massa para ver Neemias Queta jogar ao vivo no Pavilhão Multiusos da cidade. O único basquetebolista português a atuar na NBA ajudou sobremaneira a Seleção Nacional a conseguir

duas vitórias nas duas primeiras partidas da caminhada rumo ao Eurobasket'2025. Uma meta assumida há muito e que poderá ter em Neemias uma das chaves-mestras.

Miguel Oliveira

QUE É O PASSO CORRETO

Segundo disse o próprio, em conferência de imprensa, "ficar na KYM era tentador e mais confortável [financeiramente]", mas, ainda assim, assumiu que a mudança para a Aprilia "é o passo correto". Onze anos depois, Miguel Oliveira está de volta à marca italiana. Ouseja, puxando o filme atrás, e parando mente nesta marca. Muito provavelmente, a exigência será maior, mas as possibilidades de obter melhores resultados serão proporcionais. Paulo Oliveira, pai e empresário, já garantiu em entrevista a OJOGO que Miguel "um dia seria campeão". Oxalá esta mudança vá nesse sentido.



A Jogar Fora

Jakne Cancell de Abreu

Veludo Azul

Miguel Guedes

Assumir as fraquezas



Insondáveis razões, próprias do futebolzinho indigena, conduzem ao facto Veríssimo a categoria "ora vejam só" de árbitro internacional. Sempre que o vejo a assinar a grande,

como na sexta-feira, lembro-me de um segundo amarelo injustamente mostrado a Renato Sanchez, expulsando-o (aos 32 minutos) de um jogo em que o empatado Benfca em casa do Marítimo entregaria o título de 2015-16 ao SportLug, dupla que fez com Carlos Xistia na meta final da Taça da Liga contra o FC Porto (janeiro de 2019) onde, no papel de VAR, deu de servir contributo para que nos fosse descartadamente sonogada a possibilidade de apuramento para a final da competição que foi ele que, falando amaldiçada cada jogo que apita, veio por uma vez assumir um dos seus erros e com isso ofereceu a Palhinha a possibilidade de jogar o derby que se seguiu, sujeitando o futebol português a mais uma imaginável originalidade: ter um jogador coisa única no mundo, que fez mais de meia volta de uma liga com cinco (e depois mais) amarelos eo correspondente jogo de

castigo por cumprir. Esperamos para ver se em coerência assume agora o equívoco dos dois amarelos mostrados a Gonçalo Ramos.

Que bom seria ver a postura de Roger Schmidt fazer escoria amarelo que lhe foi mostrado no Bessa e considerou que o pénalti da vitória sobre o Vizela foi 50-50 sendo certo, para mais, que onze dos doze especialistas de arbitragem que opinaram nos media validaram a decisão. Enquanto isso, Álvaro Pacheco, fazendo tábuas rasas dos amarelos e vermelhos, ora que os jogadores do Benfca foram mal penalizados, do permanente anti-jogo da sua equipa e, sobretudo, do escandaloso pénalti que lhe foi poupado aos 90'+2, afirmou que "perdemos com erro claro do árbitro". E mais disse que "nunca falo de arbitragem" e ena proveito para elucidar o leitor só não fala de arbitragem quando a sua equipa é prejudicada em confrontos como o FC Porto, como aconteceu no recente jogo da segunda jornada da Liga em Vizela.

Que Schmidt não se veja obrigado a adotar a máxima que um dia li, e que procure reproduzir sem contudo me recordar do nome do autor: "Nunca contes as tuas fraquezas a quem não te conta as dele."

Os amarelos (e vermelhos) indiscriminadamente mostrados aos jogadores do Benfca têm, para já, e ao menos, um mérito: evitam que passemos pela vergonha de voltar a receber o "prémio Euro-play" após uma época em que silenciosamente suportámos as manifestações de arbitragem de que tenho memória enquanto adepto de futebol. Fica o recado para a SAD: façam-nos o favor de não esperar por um resultado negativo para sokocatem, por fim, a bota no trombone.

Que bem, e com que personalidade, tem jogado o jovem António Silva. Sem pretender ser profético, dado que o futebol é para especialistas, recordo que foi na sequência de um quadro idêntico que Lindelof e Rúben Dias ascenderam da equipa B ao plano e à titularidade da equipa principal. Vamos, António!

Geometria alternativa



As duas centenas de vitórias Sérgio Conceição tem a oitava, sendo o retângulo a nova geometria resultante numa equação clássica. O 4x4x2 "tradicional" permitiu a equipa regressar às vitórias depois da derrota amarga e merecida em Vila do Conde. A jornada 5.º do FC Porto entrou pela primeira vez, bem num jogo, muito mais assertivo, controlando e dominando o adversário. O impacto no futebol, jogado foi enorme. Ainda que exposto a sofrer na primeira grande oportunidade de gol negada por Diogo Costa, as contas fizeram-se depois em centímetros, 9 e 45. Em ambos, a confirmação de algo que, em vez de titular não viamos há mais de um ano na Liga a espontaneidade de renúncia de Toni Martínez, letal, claramente o avançado que mais merece as oportunidades

raramente lhe são dadas. Com dois golos anulados por fora de jogo, reteve-se a ideia da verticalidade de Espanha apta a trazer algo de contendente à equipa, sobretudo contra defesas que procuram condicionar o FC Porto através das tentativas de fora de jogo em zonas mais avançadas do meio-campo.

Cinco alterações. Sentia-se que a abordagem ao jogo de Barcelos diferenciava-se se poderia fazer sentir mudanças no 11, sobretudo antes do primeiro encontro europeu frente ao Atlético de Madrid, já na quarta-feira. A integração de David Carmo como titular era esperada e em todo a dada por um Marcano inesperadamente goleador no início de temporada. Poderá haver um misto de sentido tático no recuo de Pepé para o lado direito da defesa e de gestão de esforço com Wendell a assumir o lugar de Zaidu e esmerado, mas fica claro que a projeção dos laterais ganha maior dimensão como presença em jogo de um central mais veloz que se alia ao vigor e experiência de Pepe, assim como a de um Urbe que aborde sozinho o seu raio de ação. A meio da primeira parte, estreando-se como titular Eustáquio deu maior liberdade ao colombiano para "varrer" a sua zona de jogo, e ainda foi a tempo de carimbar duas assistências para os golos da partida. Do lado esquerdo, Galeno trouxe a imprevisibilidade na conquista de espaços que já havia demonstrado em jogos anteriores, ao saltar do banco. A forma como

parte, em linha larga, para uma dos adversários é um desbloqueio que pede criatividade. Brilhante durante os primeiros 45 minutos, Tareu marcou um gol de qualidade, pleno de invenção e oportunismo. Jogando a partir de zonas mais recuadas do ataque,

Eustáquio deu maior liberdade a Urbe para "varrer" a sua zona de jogo

nunca se retirou da ação central do jogo e do jogo, transporte de bola, definição de último passe e "comings" de abordagem jogou, deu gol e jogou. Assim, Toni Martínez para um dos golos anulados e dele, no gol de Galeno, o passe-contemporização-assistência para a chegada de Eustáquio à área. Se a geometria for um ramo da matemática do futebol, podemos simular Barcelos como um ensaio de consistência para Madrid. Da intuição às certezas, Sérgio Conceição ganhou 3 pontos e mais um par de opções de seguimento para o futuro próximo.



Gil Nunes

A companhia dos levezinhos

O líder Benfica val forte mas não é invencível. Como o Vizela bem o provou. E os jogadores que fazem palpar os encarnados - Enzo, Grimaldo, Rafa e João Mário - carecem de peso, mas sobressaem em inteligência. Mas como reagirá o Benfica quando o fator físico do jogo imperar? Frente ao Vizela, os encarnados bateram de frente com a necessidade imperiosa de ter um médio que saiba jogar entre linhas e entrar (se for a um ou dois toques tanto melhor) na área adversária. Por duas razões: para não tomar o jogo encarnado tão cristalizado nos corredores, e para obli-

gar o adversário a tomar outras medidas de contenção (porque canalizar com a velocidade de Rafa ou com os movimentos de Enzo não chega). Por isso, o Benfica quis Götze e tanto insistiu em Ricardo Horta até que chegou a Draxler. Ao nível dos centrais, o pensamento é diferente. A entrada de Brooks vem preencher a lacuna de um central esquerdo sem com isso bloquear o desenvolvimento pleno de um jovem elemento, António Silva, que - salvo eventual quebra frente a equipas de maior dimensão - é para ser titular e referência.



FREDRIK AURSNES UMA BOA NOTÍCIA

7 Entrou aos 66 minutos e, apesar de ter visto um amarelo, deu excelentes indicações e contribuiu decisivamente para colmatar uma necessidade do Benfica: um maior critério nas ações e, sobretudo, no passe. Rompendo linhas com a bola controlada ou então passando com a maior simplicidade do mundo, o norueguês alimentou um miúdo rarefeito de novas dinâmicas de jogo, isto sem tirar mérito a um Vizela que soube ser inteligente no bloco de todos os espaços mais perigosos. Mas foi na percepção dos ritmos de jogo que Aursnes verdadeiramente impressionou: soube acelerar e não o fazer sempre no timing certo. Excelentes indicadores.

Quem sabe

José Eduardo Simões



Racionalidade com rumo

Como sempre, o mês de "todas" as transferências fechou com chave de ouro envolvendo negócios extraordinários de jogadores (e agentes), redências, empréstimos e dispensa de excedentários que, para onde vão, são recebidos como salvadores. Os clubes ingleses gastaram 2,2 mil milhões de euros (M€) em aquisições, quase tanto como italianos (750 M€), espanhóis (560 M€), franceses (500 M€) e os bem geridos alemães (480 M€) todos juntos. A nossa Liga ficou em sétimo lugar nas compras: 170 M€. e em 6.º nas receitas (430 M€) tornando-se o segundo entre entradas e saídas a nível mundial (260 M€), segunda da Holanda (184 M€), sobretudo pelo tigrinho Antony. No lado oposto, o balanço negativo dos clubes ingleses arde dois e treze (-1352,46 M€), uma lacuna de escalada de custos que parece impo- nível pelo aumento dos dinheiros envolvendo o futebol no reino de Sua Majestade. Se Portugal é um dos principais países exportadores, não podemos escamotear que muitos entram com base em decisões mais vitadas para a quantidade. O que poderíamos conseguir se o negócio do futebol nacional fosse bem pensado, estruturado, organizado e gerido? Penso que Liga e Federação devam usar os seus poderes e introduzir regras de contratações fundamentadas em bons relatórios técnicos de observação feitos pelos departamentos de scouting dos clubes, entregues antes de fechar o negócio em perspectiva e revisitos por um serviço centralizado da responsabilidade da Liga e FPF. Isto numa plataforma fechada por clube com regras de acesso estritas para o serviço centralizado que tenha poderes

limitados de aconselhamento de não contratação. Que rumo deve ser o nosso? Como podemos melhorar o aumento de receitas e o diferencial vendas/compras? Como aumentar a qualidade dos plantéis dos nossos clubes, sejam eles da 1.ª, 2.ª ou 3.ª Liga, sem que tal envolva maiores custos de aquisições e salários? Se olharmos para o futebol de formação há um propósito e uma estruturação das competições para atingir o objetivo de sermos dos melhores do mundo a formar jovens para chegarem ao mais alto nível. O esforço de clubes, FPF, associações, famílias e atletas está a ser compensado. Depois, quando olharmos para os seniores, nota-se a desorientação típica de gestões pouco preparadas. O foco deve ser menos



O objetivo final é cairmos no ranking das compras e melhorarmos a posição nas vendas

custos/construir menos e bem, observar valores emergentes para os conseguir a tempo e horas) clubes com mais qualidade e maior capacidade de enfrentarem mais fortes entre nós e lá fora, para os que conseguem a acedem: organização equi- librada com penalizações adequadas aos trfco- res; melhoria da competitividade interna, e maiores receitas na venda dos direitos. O objetivo final é cairmos no ranking das compras e melhorarmos a posição nas vendas. Com organização e esforço conjunto é possível a chegar.

Apitadores

Jorge Coroado



Esclarecimento

Como usual, o IFAB (The International Football Association Board) oportuna e atempadamente, fez publicar as Leis do jogo vigentes para presente temporada 2022/23. A par de alterações de menor sem impacto direto no jogo, perante a forma manifestamente incompetente como, pela generalidade da arbitragem, vinha sendo interpretada a Lei XI sobre atacante em posição de fora de jogo retrai benefício de, passada por um colega, a bola no artem ser tocada por defensor assim não ser assistido o fora de jogo, aquele organicismo, VTU-SE NAO BRIGACAO DE EFETUAR ESCLARECIMENTOS sobre o que e como deve ser percebido como "jogar deliberado" no cumprimento das suas atribuições do CA da FPF deu estampa à que esclarecimento. Deveria ter sido feito em ato de contrição pois que quando a gestão técnica da arbitragem nacional era feita por gente de ter conhecido mérito, sabedora, conhecedora e estudiosa, que sabia ler e interpretar capaz e competente em transmitir a mensagem, o diagrama, a 3, ilustrativo daquela situação, este ano publicado na página 199, no anterior na 209 (so para citar os mais recentes) do livro das leis, merecia atenção e elucidação correta, retirando os arbitros de então, por abolição noção de

estarem bem instruídos, não serem ineptos na interpretação e aplicação correta da



Quando um esclarecimento é tido por alteração, percebe-se bem o nível de quem se expressa, o porquê da qualidade da arbitragem!

Incompetentes

As leis incorporam frases, na parte disciplinar, que são formas de jogar inaceitáveis e inseguras como "negligência" e "perigo para a integridade física do adversário" ou "uso de força excessiva". A redação é elucidativa, porém, aqueles que sempre foram incompetentes (tempo "lá andado" e despromoções sofridas aferem), persistem em integrar tudo no mesmo saco. Qualquer das três expressões deve ser interpretada "de per se". Fazer perigo à integridade física do adversário não pressupõe obrigatoriamente, uso de força excessiva. Um único dedo, sem fazer força, mata uma pessoa.

Gozo

Já aqui foi aflorado o menor reconhecimento, também ressarcimento, atribuído aos "delegados" da Liga. As compensações que, lhes são conferidas (têm a vantagem de receber atempadamente) revelam-se ridículas face às exigências e responsabilidades que, lhes estão cometidas, recordam tempo em que os árbitros, pagando para arbitrar (recebiam ao fim de 3, 4 ou 5 meses), subsistiam a FPF. Comicamente, entre aqueles agentes, como à boca pequena dispora Liga de verba para mistigar dispêndio com aumento dos combustíveis. A ser verdade o que consta, a verba em causa só pode ser gozo.

PORRO MAIS VALE UM MAU DO QUE NENHUM

1 Se está a ter um mau início de época? Sim, é verdade que já teve melhores dias. Sobre tudo do ensivamento falando, o seu desempenho já esteve uns furos acima. Mas a questão é que mesmo a sua versão mais sombria consegue ser decisiva num Sporting que depende muito da inspiração da lateral espanhol, sobretudo num flanco direito muito dependente das suas ações de um contra um. Por isso, mais vale lá ter um "Porro mau" do que não ter Porro nenhum. Voltou ao onze e o Sporting equilibrou-se e, sobretudo, lançou um St. Juste apto a garantir tranquilidade e também centímetros à equipa - carência que o Chaves aproveitou sobramaneira na pretérita jornada.

É A BOMBA NATALIA O ANTIDOTO

1 O lance do golo do Braga - em que apareceu só numa zona congestionada por Ruiz e Tormena - não mancha uma exibição imprevisível, em que foi um dos melhores em campo. Deslocado para a zona central para construir uma linha de cinco e, acima de tudo, dar robustez física a uma área povoada pelos possantes Barza e Vitinho (sobretudo este último), Bamba esteve eficaz em todas as ações de jogo: apolou os centrais, sendo também um deles; mostrou aptidão e lucidez no processo de construção, sobretudo através de passe longo para o corredor esquerdo em boa articulação com Lameiras - outra excelente exibição. E, principalmente, nunca mostrou tremedeira. Em bom nível.

Cristiano Ronaldo e a Seleção Nacional

Após o jogo de Portugal contra a Espanha, Cristiano Ronaldo falou sobre a sua situação na seleção nacional. O jogador afirmou que não se preocupa com a possibilidade de não jogar no Mundial da Rússia, pois o seu foco está no clube. Ronaldo também mencionou que a seleção nacional é uma grande honra para ele e que ele sempre estará disponível para defender as cores da seleção.



"Não fui digno de me sentar no banco do FC Porto e muitos jogadores de vestir esta camisola"

CITAÇÕES DA SEMANA

"Preciso de uns dias ou semanas para estar no meu melhor"
Desider, reforço do Benfica

Aparentemente, há a esperança de ver jogar com a camisola do Benfica o alemão emprestado pelo PSG, até final da temporada

"Bastam duas derrotas e surge uma crise. Perdemos jogadores porque não os conseguimos segurar"
Rúben Amorim, treinador do Sporting

E, de súbito, eis que Rúben Amorim resolve revelar detalhes da vida de um clube grande de um campeonato pequeno.

por João Araújo



Jorge Maia

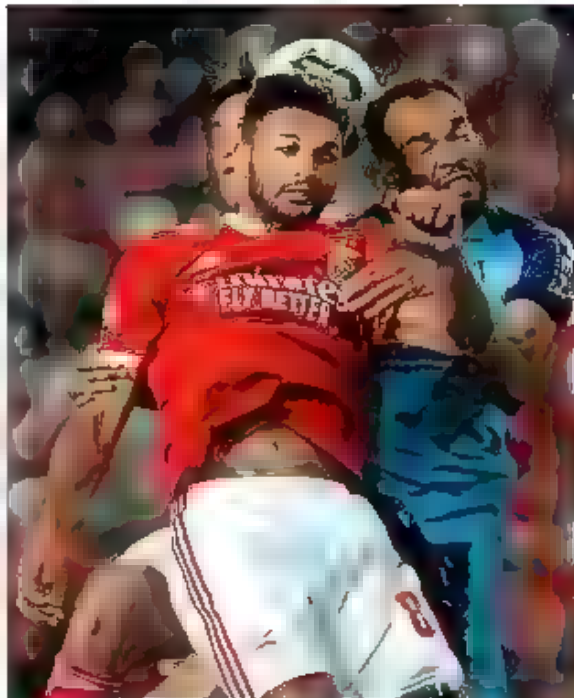
1 Há um ano, tal como aconteceu agora, o Benfica isolou-se na liderança do campeonato a paragem da quarta jornada. No final da quinta, tinha quatro pontos de vantagem sobre FC Porto e Sporting.

Antes de sofrer o primeiro abalo, frente ao Portimonense na Luz, acumulou sete vitórias consecutivas na Liga e um triunfo por 3-0 sobre o Barcelona na Champions. Serve a introdução para sublinhar que esta não é a primeira vez que os encarnados arrancam para a temporada num ritmo superior ao dos rivais, forçados como estão pelo calendário a apresentar-se competitivos desde a primeira hora para garantirem os milhões da alta temporada e, em paralelo, para aproveitarem a proteção que o sorteio do campeonato oferece durante as primeiras jornadas às equipas que disputam pré-eliminatórias europeias. De resto, os últimos dois jogos, e as dificuldades que os encarnados sentiram para vencer, dão conta de uma quebra de ritmo prematura, que dá razão a Schmidt quando o alemão sublinha que ganhar nestas condições pode ser decisivo para a concretização do objetivo de regresso aos títulos. Há um ano, os problemas começaram precisamente quando aquela energia inicial se começou a transformar em cansaço acumulado e o calendário deixou de proteger para passar a castigar. Para ilustrar, é

Um Mundial no inverno que baralha as previsões

obviamente diferente jogar de três em três dias contra Arouca, Midtjylland e Casa Pia ou enfrentar no mesmo espaço de tempo PSG, FC Porto e Juventus. Claro que nada disso significa que a história se vai repetir. Não há duas épocas iguais e a realização do Mundial no inverno acrescenta uma variável à atual que a torna incomparável à anterior. Novembro e dezembro foram meses propícios para o Benfica na última época. Este ano, quase não se joga nessa altura. E esse é um detalhe que pode fazer uma grande diferença se as águas continuarem a ganhar até lá chegarem. Mesmo sofrendo para o conseguirem.

2 O mercado fechou e Cristiano Ronaldo ficou em Manchester agora com o inédito estatuto de suplente. Os últimos resultados do United dão razão às opções de Ten Hag enquanto subanhamas consequências para o avançado português da ausência nos trabalhos de pré-temporada e do impacto motivacional que a tentativa de saída frustrada por ausência de opções provocou. Por tabela, colocam a inevitável questão de saber qual será o estatuto de Ronaldo na Seleção, pelo menos nos jogos do final desse mês para a Liga das Nações. Fernando Santos nunca deixou cair o capitão e é improvável que comece agora. Ao longo de quase



O Benfica sofreu muito para ganhar ao Vizela

duas décadas, houve mais do que uma ocasião em que Portugal andou ao colo de Ronaldo. É normal que, nesta fase mais complicada para o capitão, os papéis se possam inverter. Claro que a insistência na condição de Intocável na Seleção é um risco, tanto para o selecionador, como para o próprio jogador. Correndo bem, pode mascar um momento de viragem na época do avançado, proporcionando o regresso a Manchester com um estatuto reforçado que lhe permita

arrancar uma temporada ao melhor nível, e apresentar-se no Catar como a referência de ataque de que Portugal precisa. Consequentemente, pode aprofundar as dúvidas em torno do momento de forma de CR7 e recolocar o próprio selecionador na linha de tiro dos que reclamam por renovação numa altura em que há muito pouco tempo para muita de desas antes do Mundial. Uma dor de cabeça para Fernando Santos resolver durante as próximas semanas



Planeta Futebol
Luís Freitas Lobo

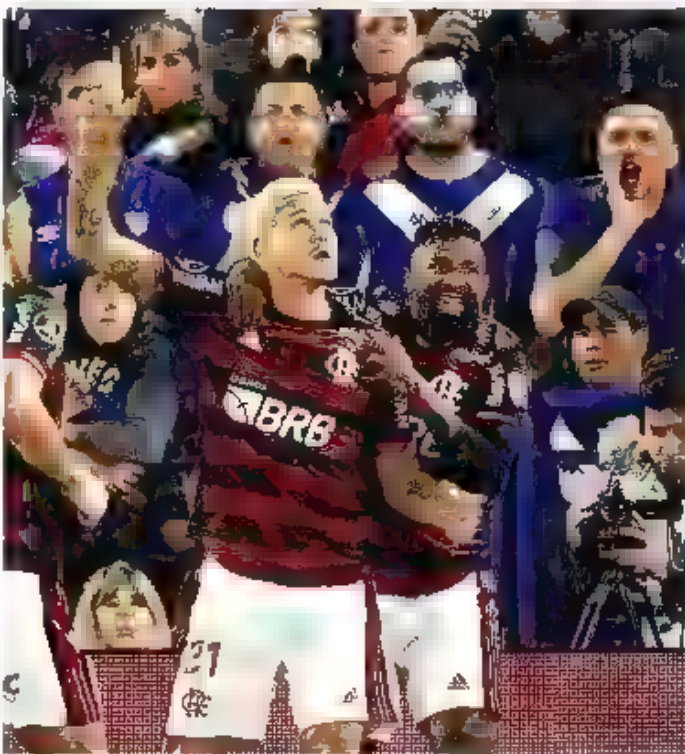
1 No futebol por princípio, não existem ações, existem interações. O jogo pode ter, muitas vezes, a exaltação individual, mas sempre que esta acontece tem, na génese, uma moldura coletiva que a envolve e proporciona. A famosa eficácia, após a dinâmica depende de muitos fatores, conhecidos (a estrutura que define ação/intenção) ou inesperados (a incerteza da finalização).
Penso nisso, madrugada dentro, vendo a exibição de ponta-de-lança completo Pedro no ataque do Flamengo, imparável no relvado queimado do Vélez Sarsfield. Três golos de "killer instinct" com subtileza técnica, entrando nos tempos e espaços certos na hostil área argentina.
A dimensão que Pedro atingiu nesta fase, em termos de "n.º 9 puro especialista", impressiona tanto como confirma aquilo que se via e pressentia no seu futebol desde a origem (mesmo na fase "objeto misterioso" na Fiorentina). Em Itália, não tinha, no fundo, o impulso da interação. Em suma exigiam-lhe dinâmica e eficácia sem contexto de jogo de equipa para o fazer.

2 Vemos jogar este reinventado Flamengo de Donival Júnior e vemos a reinvenção dum conceito de equipa. Donival tem um plano, contam os brasileiros. No onze, ele nasce dum losango (desenho tático móvel do meio-campo, que criou após a saída de Bruno Henrique que, quase) obrigava a equipa a jogar em 4x3x3 com extremos e sem conseguir encaixar Pedro, o jogador que todos percebiam tinha de ser titular mas não tinha estatuto para o exibir. Quando o espaço se abriu para mexer no sistema, ele entrou.
A dupla de ataque desse 4x4x2 não nasceu nele mas sim noutra reinvenção: Gabigol deixou de ser o homem-golo para ser mais o avançado que joga em torno do n.º 9 puro, Pedro. Podia temer-se que, ficando mais longe do golo, tenderia a (perdendo esse protagonismo de ego a festejar) desestabilizar e criar um problema. Pelo contrário, criou uma solução.
Agora, é ele que vai para os espaços mais difíceis de ser marcado: recua ou abre (já tinha, noutra vida tática, rotinas de arrancar desde a falxa) e

mais do que o remate destaca-se pelo passe. Para Pedro, claro. Hoje sim, vejo Gabigol como um jogador sério.

3 Essa inteligência está em perceber sempre onde se colocar para mais perturbar a estrutura defensiva adversária e dar eficácia (reparem a palavra a surgir sem ter nada a ver com o mero ato da finalização) ao mais difícil numa equipa: descobrir os melhores espaços para, entrando neles, criar oportunidades de golo.
Esses espaços, quando criados são como lbes chamou Guardiola: os "espaços indefensáveis". Basicamente, nascem entre linhas da interação mesmo com quem não toca na bola: os alas abertos (sejam extremos puros ou laterais subidos a arrear) que forçam a defesa adversária a alargar o mais possível e abrem (de cada lado) espaço entre lateral e central.
Esses espaços abertos são indefensáveis com um passe ou rutura desde trás entre eles. É muito por isso que tantas equipas começam a usar linhas de 5 a defender mas, mesmo assim, com a tal interação inteligente esses espaços podem surgir. A forma como o Manchester City faz/provoca isso é exemplar.

A arte de Pedro: os "espaços indefensáveis"



Pedro, do Flamengo, festeja golo marcado ao Vélez

66
Princípio Gabigol: no futebol não existem ações, existem interações
4 O Brasil é historicamente um país de avançados embora hoje na seleção não exista nenhum super craque goleador. A aliança Gabigol-Pedro mostrou uma nova forma com a qual princípio de criar estas "espaços indefensáveis".

A bola não pode ser só lançada para o ataque. Ela tem de ser conduzida com inteligência e passes precisos com entendimento do jogo. A jogada individualiramente está isolada do jogo coletivo (por mais impercetível que isto seja nesse momento sobre a tática do craque).
Nesta criação, Pedro torna-se um ponta-de-lança de nível de seleção brasileira. Claramente sabe jogar na área e fora dela sem perder nunca o primado de estar nela no momento certo. Depois, claro, é a qualidade de execução técnica de finalização. A última palavra sobre o entendimento do jogo.

MODELOS ?

Quem é Ramiro Ruiz, estrela argentina do At. Tucumán?

A sua capacidade de arranque com bola marca a diferença por toda a frente de ataque do surpreendente líder da Liga Argentina, o Atlético Tucumán, onde se formou e agora, aos 22 anos, brilha na equipa principal. Com 22 anos, Ramiro Ruiz Rodríguez impressiona na forma como sai das marcações e num 4x4x2 em que ele é o avançado móvel em torno dum n.º 9 mais de referência, Lotti. O poder de controlar a bola em velocidade e definir as jogadas quase sem desacelerar, passando ou rematando, faz dele uma das maiores revelações nas atuais "canchas" argentinas. Um jogador sensacional para descobrir. Tem o perfil certo para encaixar no ritmo mais alto europeu (também é agressivo fisicamente, sem medo do choque), até no intenso estilo inglês. Vale a pena ver um jogo do AT Tucumán só por ele.



No mesmo onze, em 4x4x2, o treinador Pusneri monta uma dupla de volantes. Carreta Acosta, que controla o meio-campo, à frente dos centrais Biachi e Capasso, com Petevra a abrir como ala esquerdo, combinando com Orehuela.
É difícil aguentar até ao fim na liderança mas esta aventura de Tucumán (que no campeonato de médias de pontos até está mais perto da descida) já conquistou toda a Argentina. Com Boca e Riverland distantes, os principais adversários atualmente na luta pelo título são Gimnasia e Huracán. Fenómenos competitivos do futebol argentino para descobrir.

QUEM ME FAZ #AZI DONIVAL

"El Turco" Asad

Vendo o Vélez ser goleado pelo Flamengo, recordei outros tempos quando em 1994 venceu Libertadores. Foi a equipa de Chilavert na baliza e Bianchi no banco. No ataque, porém, marcador do golo da vitória sobre o São Paulo na final (decida nos penáltis), um avançado de raça e técnica que merecia maior reconhecimento histórico: Omar Asad, veloz, meio entroncado, sem medo de chocar apesar de não ser possante. Chamavam-lhe "El Turco" por ter origens libanesas e síria. Fez toda carreira, de 92 a 2000, no Vélez.



FEMININO: MARCHÃO PEDE APOIO

Com vista ao jogo com a Turquia, na terça-feira, a lateral espera um "estádio cheio" para "empurrar a equipa para a vitória".

●●● A Seleção Nacional feminina está a três pontos de garantir um lugar no play-off de apuramento para o Campeonato do Mundo de 2023. Para isso é preciso levar a melhor diante da Turquia, na próxima terça-feira, às 20h30, na casa da lateral-esquerda Joana Marchão explicou. "Temos o mesmo respeito pela Turquia. Se o jogo anterior foi muito difícil, este ainda vai ser mais. Vamos dar tudo para ganhar" garantiu a defesa, que esteve em destaque frente à Sérvia, ao marcar um dos dois golos. "Fiquei muito feliz por fazer o primeiro golo a serviço da Seleção. A mais importante do que esse sentimento foi termos conseguido a vitória e alcançado o lugar que queríamos no grupo" frisou. Para este jogo decisivo, Marchão pediu o apoio dos portugueses: "Esperamos ter um estádio cheio para nos empurrar até à vitória" —E.M.

JUNIORES A DIVISÃO

2.ª JORNADA	3.ª JORNADA
1.º Benfica 1-0	1.º Benfica 1-0
2.º Sporting 1-0	2.º Sporting 1-0
3.º Vitória 1-0	3.º Vitória 1-0
4.º Boavista 1-0	4.º Boavista 1-0
5.º Nacional 1-0	5.º Nacional 1-0

J	V	E	M	S	P
1.º Braga	5	1	0	0	18
2.º Gondomar	5	4	0	0	13
3.º V. Guimarães	5	3	2	0	11
4.º V. Fátima	5	3	1	0	10
5.º Gil Vicente	5	3	0	2	9
6.º F.C. Porto	5	2	2	0	8
7.º Fátima	5	4	0	1	7
8.º F. Leiria	5	3	1	1	6
9.º Tondela	5	0	3	4	3
10.º Boavista	4	0	1	3	1
11.º Rio Ave	4	0	0	4	1
12.º Anadia	5	0	0	3	0

PRÓXIMA JORNADA 3.ª 14/09/2022
 And. P. Fátima 18h30h Fátima 18h30h
 F. Leiria 18h30h F. Leiria 18h30h
 V. Fátima 18h30h V. Fátima 18h30h

2.ª JORNADA	3.ª JORNADA
1.º Benfica 1-0	1.º Benfica 1-0
2.º Sporting 1-0	2.º Sporting 1-0
3.º Vitória 1-0	3.º Vitória 1-0
4.º Boavista 1-0	4.º Boavista 1-0
5.º Nacional 1-0	5.º Nacional 1-0

J	V	E	M	S	P
1.º Sporting	4	0	1	0	12
2.º Benfica	5	1	1	0	10
3.º Boavista	4	2	1	0	8
4.º Alameda	5	2	1	0	8
5.º Estoril	4	2	1	1	7
6.º Aradense	5	4	0	1	7
7.º Casa Pia	4	3	0	0	6
8.º Marítimo	3	1	1	1	4
9.º Torreense	5	3	0	0	4
10.º V. Fátima	5	0	3	2	3
11.º Nacional	4	0	5	1	3
12.º U. S. Setúbal	0	0	4	3	1

PRÓXIMA JORNADA 3.ª 14/09/2022
 Alameda 18h30h Alameda 18h30h
 Marítimo 18h30h Marítimo 18h30h
 U. S. Setúbal 18h30h U. S. Setúbal 18h30h
 V. Fátima 18h30h V. Fátima 18h30h

2.ª JORNADA

J	V	E	M	S	P
1.º Benfica	5	1	1	0	10
2.º Sporting	4	0	1	0	12
3.º Boavista	4	2	1	0	8
4.º Alameda	5	2	1	0	8
5.º Estoril	4	2	1	1	7
6.º Aradense	5	4	0	1	7
7.º Casa Pia	4	3	0	0	6
8.º Marítimo	3	1	1	1	4
9.º Torreense	5	3	0	0	4
10.º V. Fátima	5	0	3	2	3
11.º Nacional	4	0	5	1	3
12.º U. S. Setúbal	0	0	4	3	1

PRÓXIMA JORNADA 3.ª 14/09/2022
 Alameda 18h30h Alameda 18h30h
 Marítimo 18h30h Marítimo 18h30h
 U. S. Setúbal 18h30h U. S. Setúbal 18h30h
 V. Fátima 18h30h V. Fátima 18h30h

BRAGUISTAS CHEIOS DE PRESSÃO

Um golo de Eduardo Santos e outro de Jorjatas, ambos antes do intervalo, deram ao Braga a quarta vitória em cinco jornadas, a terceira consecutiva. Em Fátima de Ferreira, os braguiistas foram mais eficazes e defenderam bem a vantagem na segunda parte, garantindo a permanência no primeiro lugar.

—Rafael Araújo



FC Porto teve muitas ocasiões para chegar à goleada

Dragão perdulário sofre para vencer

2.ª JORNADA

J	V	E	M	S	P
1.º Benfica	5	1	1	0	10
2.º Sporting	4	0	1	0	12
3.º Boavista	4	2	1	0	8
4.º Alameda	5	2	1	0	8
5.º Estoril	4	2	1	1	7
6.º Aradense	5	4	0	1	7
7.º Casa Pia	4	3	0	0	6
8.º Marítimo	3	1	1	1	4
9.º Torreense	5	3	0	0	4
10.º V. Fátima	5	0	3	2	3
11.º Nacional	4	0	5	1	3
12.º U. S. Setúbal	0	0	4	3	1

PRÓXIMA JORNADA 3.ª 14/09/2022
 Alameda 18h30h Alameda 18h30h
 Marítimo 18h30h Marítimo 18h30h
 U. S. Setúbal 18h30h U. S. Setúbal 18h30h
 V. Fátima 18h30h V. Fátima 18h30h

●●● Vitória suada do F. C. Porto sobre um combativo Rio Ave, numa partida decidida com um golo madrugador de Jorge Beteleles (13'). Os dragões criaram ocasiões suficientes para saírem de Vila do Conde com um triunfo bem mais expressivo, mas à falta de inspiração na finalização juntou-se uma exibição de grande nível de guarda-redes da casa. O Rio Ave foi estorvo à defesa e pouco produtivo no ataque. E assim continua sem pontuar.

2.ª JORNADA

J	V	E	M	S	P
1.º Benfica	5	1	1	0	10
2.º Sporting	4	0	1	0	12
3.º Boavista	4	2	1	0	8
4.º Alameda	5	2	1	0	8
5.º Estoril	4	2	1	1	7
6.º Aradense	5	4	0	1	7
7.º Casa Pia	4	3	0	0	6
8.º Marítimo	3	1	1	1	4
9.º Torreense	5	3	0	0	4
10.º V. Fátima	5	0	3	2	3
11.º Nacional	4	0	5	1	3
12.º U. S. Setúbal	0	0	4	3	1

PRÓXIMA JORNADA 3.ª 14/09/2022
 Alameda 18h30h Alameda 18h30h
 Marítimo 18h30h Marítimo 18h30h
 U. S. Setúbal 18h30h U. S. Setúbal 18h30h
 V. Fátima 18h30h V. Fátima 18h30h

2.ª JORNADA

J	V	E	M	S	P
1.º Benfica	5	1	1	0	10
2.º Sporting	4	0	1	0	12
3.º Boavista	4	2	1	0	8
4.º Alameda	5	2	1	0	8
5.º Estoril	4	2	1	1	7
6.º Aradense	5	4	0	1	7
7.º Casa Pia	4	3	0	0	6
8.º Marítimo	3	1	1	1	4
9.º Torreense	5	3	0	0	4
10.º V. Fátima	5	0	3	2	3
11.º Nacional	4	0	5	1	3
12.º U. S. Setúbal	0	0	4	3	1

—Rafael Araújo

JUNIORES B

2.ª JORNADA	3.ª JORNADA
1.º Benfica 1-0	1.º Benfica 1-0
2.º Sporting 1-0	2.º Sporting 1-0
3.º Vitória 1-0	3.º Vitória 1-0
4.º Boavista 1-0	4.º Boavista 1-0
5.º Nacional 1-0	5.º Nacional 1-0

J	V	E	M	S	P
1.º Braga	5	1	0	0	18
2.º Gondomar	5	4	0	0	13
3.º V. Guimarães	5	3	2	0	11
4.º V. Fátima	5	3	1	0	10
5.º Gil Vicente	5	3	0	2	9
6.º F.C. Porto	5	2	2	0	8
7.º Fátima	5	4	0	1	7
8.º F. Leiria	5	3	1	1	6
9.º Tondela	5	0	3	4	3
10.º Boavista	4	0	1	3	1
11.º Rio Ave	4	0	0	4	1
12.º Anadia	5	0	0	3	0

PRÓXIMA JORNADA 3.ª 14/09/2022
 And. P. Fátima 18h30h Fátima 18h30h
 F. Leiria 18h30h F. Leiria 18h30h
 V. Fátima 18h30h V. Fátima 18h30h

2.ª JORNADA	3.ª JORNADA
1.º Benfica 1-0	1.º Benfica 1-0
2.º Sporting 1-0	2.º Sporting 1-0
3.º Vitória 1-0	3.º Vitória 1-0
4.º Boavista 1-0	4.º Boavista 1-0
5.º Nacional 1-0	5.º Nacional 1-0

J	V	E	M	S	P
1.º Sporting	4	0	1	0	12
2.º Benfica	5	1	1	0	10
3.º Boavista	4	2	1	0	8
4.º Alameda	5	2	1	0	8
5.º Estoril	4	2	1	1	7
6.º Aradense	5	4	0	1	7
7.º Casa Pia	4	3	0	0	6
8.º Marítimo	3	1	1	1	4
9.º Torreense	5	3	0	0	4
10.º V. Fátima	5	0	3	2	3
11.º Nacional	4	0	5	1	3
12.º U. S. Setúbal	0	0	4	3	1

PRÓXIMA JORNADA 3.ª 14/09/2022
 Alameda 18h30h Alameda 18h30h
 Marítimo 18h30h Marítimo 18h30h
 U. S. Setúbal 18h30h U. S. Setúbal 18h30h
 V. Fátima 18h30h V. Fátima 18h30h

2.ª JORNADA

J	V	E	M	S	P
1.º Benfica	5	1	1	0	10
2.º Sporting	4	0	1	0	12
3.º Boavista	4	2	1	0	8
4.º Alameda	5	2	1	0	8
5.º Estoril	4	2	1	1	7
6.º Aradense	5	4	0	1	7
7.º Casa Pia	4	3	0	0	6
8.º Marítimo	3	1	1	1	4
9.º Torreense	5	3	0	0	4
10.º V. Fátima	5	0	3	2	3
11.º Nacional	4	0	5	1	3
12.º U. S. Setúbal	0	0	4	3	1

PRÓXIMA JORNADA 3.ª 14/09/2022
 Alameda 18h30h Alameda 18h30h
 Marítimo 18h30h Marítimo 18h30h
 U. S. Setúbal 18h30h U. S. Setúbal 18h30h
 V. Fátima 18h30h V. Fátima 18h30h

2.ª JORNADA

J	V	E	M	S	P
1.º Benfica	5	1	1	0	10
2.º Sporting	4	0	1	0	12
3.º Boavista	4	2	1	0	8
4.º Alameda	5	2	1	0	8
5.º Estoril	4	2	1	1	7
6.º Aradense	5	4	0	1	7
7.º Casa Pia	4	3	0	0	6
8.º Marítimo	3	1	1	1	4
9.º Torreense	5	3	0	0	4
10.º V. Fátima	5	0	3	2	3
11.º Nacional	4	0	5	1	3
12.º U. S. Setúbal	0	0	4	3	1

—Rafael Araújo

JUNIORES B

2.ª JORNADA	3.ª JORNADA
1.º Benfica 1-0	1.º Benfica 1-0
2.º Sporting 1-0	2.º Sporting 1-0
3.º Vitória 1-0	3.º Vitória 1-0
4.º Boavista 1-0	4.º Boavista 1-0
5.º Nacional 1-0	5.º Nacional 1-0

J	V	E	M	S	P
1.º Braga	5	1	0	0	18
2.º Gondomar	5	4	0	0	13
3.º V. Guimarães	5	3	2	0	11
4.º V. Fátima	5	3	1	0	10
5.º Gil Vicente	5	3	0	2	9
6.º F.C. Porto	5	2	2	0	8
7.º Fátima	5	4	0	1	7
8.º F. Leiria	5	3	1	1	6
9.º Tondela	5	0	3	4	3
10.º Boavista	4	0	1	3	1
11.º Rio Ave	4	0	0	4	1
12.º Anadia	5	0	0	3	0

PRÓXIMA JORNADA 3.ª 14/09/2022
 And. P. Fátima 18h30h Fátima 18h30h
 F. Leiria 18h30h F. Leiria 18h30h
 V. Fátima 18h30h V. Fátima 18h30h

2.ª JORNADA	3.ª JORNADA
1.º Benfica 1-0	1.º Benfica 1-0
2.º Sporting 1-0	2.º Sporting 1-0
3.º Vitória 1-0	3.º Vitória 1-0
4.º Boavista 1-0	4.º Boavista 1-0
5.º Nacional 1-0	5.º Nacional 1-0

J	V	E	M	S	P
1.º Sporting	4	0	1	0	12
2.º Benfica	5	1	1	0	10
3.º Boavista	4	2	1	0	8
4.º Alameda	5	2	1	0	8
5.º Estoril	4	2	1	1	7
6.º Aradense	5	4	0	1	7
7.º Casa Pia	4	3	0	0	6
8.º Marítimo	3	1	1	1	4
9.º Torreense	5	3	0	0	4
10.º V. Fátima	5	0	3	2	3
11.º Nacional	4	0	5	1	3
12.º U. S. Setúbal	0	0	4	3	1

PRÓXIMA JORNADA 3.ª 14/09/2022
 Alameda 18h30h Alameda 18h30h
 Marítimo 18h30h Marítimo 18h30h
 U. S. Setúbal 18h30h U. S. Setúbal 18h30h
 V. Fátima 18h30h V. Fátima 18h30h

2.ª JORNADA

INÍCIA	PARA CHAMADA
Família São Francisco	340
HQJE	
M. Queiroz - 810 400	1100
Palmeiras - 810 400	1100
P. Ferreira - 810 400	1100
Briga - 810 400	1100

VISÃO DE JOGO

ANÁLISE, OPINIÃO E DEBATE DA JORNADA

DISPONÍVEL EM:
ANTENA
PODCAST
VÍDEO



JOÃO RICARDO PATEIRO

VÍTOR SANTOS

LUÍS FREITAS LOBO

VISÃO DE JOGO, A ANÁLISE À SEMANA FUTEBOLÍSTICA. PORQUE NÃO CHEGA O MAR PARA O JOGO, É FUNDAMENTAL VER O JOGO. AS MELHORES JOGADAS, OS MELHORES JOGOS, AS ESTRATÉGIAS E OS LANCES POLÉMICOS. JOÃO RICARDO PATEIRO, VÍTOR SANTOS E LUÍS FREITAS LOBO, COMENTAM AQUILO QUE DE MAIS RELEVANTE ACONTECEU NA SEMANA FUTEBOLÍSTICA.

SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 19H15 NA TSF

TSF
RÁDIO NOTÍCIAS

O JOGO

INTERNACIONAL

INGLATERRA O onze espremido de Marco Silva não teve pernas para travar um Richarlison a pedir lugar no onze

CONTE TEM BELA DOR DE CABEÇA

**TOTTENHAM
FULHAM**

Arbitro: Simon Hooper
TOTTENHAM Lloes, Romero, Dier e Zenger, Eriksen, Bentancor, Hojbjerg e Sessegnon; Richarlison, Kane (Kulusevski 78') e Son (Pensie 84')
Treinador: Antonio Conte
FULHAM Ileno, Tete, Adair, Iliya, Zeam e Robinson (Mabou 29'); João Patrício (Carlos Vinícius 85') e Reed; Roldi James (60'), Andrius Plescia (Gimney 61') e Keburu (Willian 60'); Mitnick
Treinador: Marco Silva
Golos: Hojbjerg (47'), Kane (75'), Mitnick (83')
Cartões: Amariel: Romero (27'), Tete (36'), Reed (55'), João Patrício (63'), Bentancor (69'), Mitnick (86'), Richarlison (90')
Verão: Red: nada assinalar

QUARTO TORNEIO

Exibindo pergaminhos de candidato a lutar pelos lugares de topo, o Tottenham venceu ontem o Fulham de Marco Silva por 2-1, segue invicto na temporada e assinala o seu melhor início na Premier League desde 2016-17 quando terminou no segundo lugar atrás do Chelsea. O triunfo do adversário do Sporting na Champions se explica do por uma questão de frescura. Enquanto Marco Silva espremeu um onze que não muda desde a primeira jornada. A enxada Conte tirou Richarlison contratado ao Everton por 5,8 M€ do



Hojbjerg abriu o ativo na sequência de uma boa jogada de Richarlison

ostracismo e ofereceu-lhe a primeira titularidade da época. O avançado respondeu com um recital assistência para Hojbjerg no 1-0, remate ao poste e um gol anulado pelo VAR e gritos pela vaga habitualmente ocupada por Kulusevski no onze inicial. Já Kane não fugiu à responsabilidade e também marcou, igualando Andy Cole no terceiro lugar dos melhores

“Fizemos uma bela segunda parte, mas o Tottenham mereceu levar os três pontos”

Marco Silva
Treinador do Fulham

marcadores da história da Premier com 183 golos. O inevitável Mitrovic ainda reduziu para um Fulham que terminou o jogo com três forças: Willian, James e Carlos Vinícius e se foram para vindos do banco. Um bom augúrio para uma futura gestão de Marco Silva que, esta temporada ainda só perdeu frente aos rivais londrinos Arsenal e Tottenham.

LIVERPOOL E MAN. CITY TRAVADOS

No regresso de Diogo Jota, os Reds ficaram pelo nulo no derbi, enquanto o gol de Haaland não chegou ao campeão na visita ao Villa.

Liverpool e Manchester City não foram ontem além de empates frente a Everton (0-0) e Aston Villa (1-1) e amaram ficar mais longe do líder Arsenal, que recebe hoje o

onze após o bicharete da última jornada. A turma de Jürgen Klopp esbarrou no inspirado guarda-redes Pickford, autor de uma mão cheia de grandes defesas, e nos postes, que devolveram remates de Salah e Darwin. Vindo de longa paragem por lesão, Diogo Jota foi ançado em jogo aos 80' e fez a sua estreia na presente temporada. Em Birmingham, Haaland tortou o seu primeiro jogador da história da Premier League a chegar aos dez golos nos seis primeiros jogos, mas o tiro certeiro do norueguês foi anulado por Bailey, que tirou dois pontos ao City de Cançero, Rúben Dias e Bernardo Silva (todos titulares).

PREMIER LEAGUE

RESULTADOS	6ª JORNADA
ONTEM	
Everton-Liverpool	0-0
Aston Villa-Man. City	1-1
Sheff. Wed.-Leeds	0-0
Torquay 90' p.p. 43' e 58'; Middlesbrough-Wolves	0-0
10' (Jensen 45'), MacRae 79'	
Chelsea-West Ham	2-1
17' (Jensen 76'), Nketiah 83' (Antonio 62')	
Nottingham-Fulham	0-0
Nottingham-Fulham	0-0
10' (Jensen 45'), Jensen 45' (Jensen 45')	
10' (Jensen 45'), Jensen 45' (Jensen 45')	
Tottenham-Fulham	2-1
10' (Jensen 45'), Kane 75' (Mitnick 86')	
Wolverhampton-Southampton	1-0
(Podence 45')	
Aston Villa-Manchester City	1-1
(Bailey 74') (Haaland 90')	

HOJE
Brighton-Leeds
Aston Villa-Manchester City

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	P
1º Arsenal	5	5	0	0	15
2º Man. City	5	4	2	1	14
3º Tottenham	5	4	2	0	14
4º Brighton	5	3	1	0	10
5º Chelsea	5	3	1	1	10
6º Liverpool	5	2	3	1	9
7º Brentford	5	2	3	1	9
8º Man. United	5	3	0	2	9
9º Leeds	5	2	2	1	8
10º Fulham	5	2	2	1	8
11º Newcastle	5	1	4	1	7
12º Southampton	5	2	1	3	7
13º Bournemouth	5	2	1	3	7
14º Wolverhampton	5	3	2	3	6
15º Crystal Palace	5	1	3	2	6
16º Everton	5	0	4	2	6
17º Aston Villa	5	1	4	5	4
18º West Ham	5	1	4	3	4
19º Nottingham Forest	5	1	4	4	4
20º Leicester	5	0	1	4	1

EMIRADOS JARDIM PERDE NA ESTREIA

O Shabab Al-Ahli equipa orientada por Leonardo Jardim, arrancou ontem a Liga dos Emirados Arabes Unidos com uma derrota caseira diante do Al-Shanab (0-1). Luanzinho, logo aos 8', e Faco Alcácer aos 90'+5 foram os responsáveis pela estreia com o pé esquerdo do treinador português. Ainda ontem, Iozé (ex-FC Porto) foi titular no empate (1-1) do Al-Nasr com o Al-Dhafa.

ARÁBIA NUNO LARGA COMBOIO DA FRENTE

O Al-Ittihad não foi ontem além de um nulo, em casa, frente ao Al-Fateh, e perdeu a oportunidade de seguir viagem no comboio de líderes da Liga da Arábia Saudita. A equipa liderada por Nuno Espírito Santo esteve sempre por cima e até chegou a colocar a bola dentro da baliza adversária, mas o VAR detetou uma posição irregular de Igor Golonadze aos 44

Podence dá vida aos Wolves

Bruno Lage festejou primeira vitória com gol do extremo, após assistência de Matheus Nunes

QUARTO TORNEIO

O Wolverhampton sonhou ontem o primeiro triunfo na Premier League ao vencer, em casa, o Southampton por 1-0. Um gol de Podence, após assistência de Matheus Nunes, foi suficiente para desahviar o ambiente pesado

que se começava a viver no Mounetux à beira de um início de época aquém das expectativas. Os dois artilheiros do gol do vitória tiveram a companhia dos compatriotas José Sá, Rúben Neves, João Moutinho e Pedro Neto num onze modificado a última da hora: Jiménez lesionou-se no aquecimento e foi rendido pelo reforço Kalajdzic, contratado na passada semana.

Deixando os três pontos aos adeptos Bruno Lage garantiu que a equipa a ida

tem muita margem para crescer. "Os reforços acabaram de chegar e temos que os colocar a jogar sem treinar, como aconteceu, hoje [ontem] com o Kalajdzic. Estou feliz pela atitude dos jogadores, mas também hesitei que isto tem de ser a primeira de muitas vitórias. A energia vinda das bancadas também foi fundamental para o resultado", afirmou o técnico dos Wolves, que ainda lançou outro luso Gonçalo Guedes, desde o banco



Podence foi decisivo

ITALIA Português bisou e fez uma assistência no dérbi, partilhando as luzes da ribalta com o sensacional Maignan

Milão aos pés de Rafael Leão

AC MILAN
INTER
Egídio Giusseppe Miquela, em Milão
Autêntica batalha de Itália
AC MILAN Maignan; Calabria (Kjaer 63); Kaka; Tonali e Theo Hernandez; Tonali (Pobega 87) e Bennacer; Messias (Sagomakhors 72); De Ketegere (Brahim 63) e Rafael Leão; Giroud (Okp 72)
INTER Handanovic; Simic; De Vrij (D'Ambrosio 64) e Bastoni (Ultimate 63); Dumfries; Baneta (Military 63); Brozovic; e Darmjan (Guerri 64); Calhanoglu; Correa (Milek 64) e Lautaro Martinez
Treinador: Stefano Pioli
INTER Handanovic; Simic; De Vrij (D'Ambrosio 64) e Bastoni (Ultimate 63); Dumfries; Baneta (Military 63); Brozovic; e Darmjan (Guerri 64); Calhanoglu; Correa (Milek 64) e Lautaro Martinez
Treinador: Stefano Pioli
Gelos: 20.000 (2017); Rafael Leão (2017); Giroud (54); Rafael Leão (160); Dzeko (87); Zlatan Ibrahimovic (Thao Hernandez 62); Dumfries (91); Giroud (321); Brozovic (39); De Ketegere (57); Tonali (77); Rafael Leão (97) e 44)



Skrinar não encontrou formas de travar Rafael Leão

ciações para a renovação do português. Para a vitória do campeão — que passou a ocupar a condição, a liderança da Serie A ao lado do Nápoles — também contribuiu a inspiração do

guarda-redes Maignan. Logo após Dzeko ter reduzido para 3-2, o Inter protagonizou um vendaval ofensivo que só não produziu efeitos devido a três impressionantes tocos do internacional francês.

SERIE A								
RESULTADOS		4ª JORNADA	CLASSIFICAÇÃO					
INTER			V	E	D	M	S	P
Florença-Juventus	0-1	1ª Nápoles	5	2	0	12	4	1
Genoa-Sampdoria	0-1	2ª AC Milan	5	2	0	10	5	1
AC Milan-Inter	3-2	3ª Fiorentina	4	3	1	7	4	10
(Rafael Leão 26' e 60' Giroud 58' (Brahim 2' e 20' e 89')		4ª Roma	4	3	1	6	10	
Lazio-Nápoles	1-1	5ª Juventus	5	3	0	7	9	
(Zlatanovic 21' (Kim Min-jae 35', Kvaratskhelia 61'))		6ª Inter	5	0	2	11	6	9
		7ª Lazio	5	2	7	3	8	
		8ª Torino	4	1	5	5	7	
		9ª Udinese	4	1	5	3	7	
		10ª Fiorentina	5	3	1	4	6	
		11ª Sassuolo	4	2	5	6		
		12ª Sassuolo	4	2	5	6		
		13ª Spazio	4	1	3	7	6	
		14ª Empoli	4	0	3	7	2	
		15ª Lecce	4	0	2	7	3	
		16ª Bologna	4	0	2	3	6	
		17ª Hellas Verona	4	0	2	4	3	
		18ª Sampdoria	0	0	0	0	2	
		19ª Cremonese	0	0	0	4	0	
		20ª Monza	4	0	1	4	2	

Perin evita derrota

●●● Lançado para o lugar do lesionado Szczesny na baliza da Juventus, Perin foi ontem o grande responsável pela conquista do pontona casa da Fiorentina (1). O guarda-linha — que só não reforçou o Benfica em 2019 por ter chumbado nos exames médicos — defendeu um penalti de Jovic (44') e negou um gol de Amrabat nos últimos segundos do encontro. Com cinco alterações em relação ao último onze, o rival do Benfica na Champions ate entrou bem no jogo, com um

gol de Milik aos 8', mas acabou o gol do empate de Koume (44') e, na segunda parte, foi esmagada pelos vios, que só falharam na finalização. Desiludido pela paupérrima exibição, Massimiliano Allegri — que deixou o goleador Vlahovic no banco durante os 90' — pediu uma mudança de mentalidade da equipa. "Os jogadores têm de entender que a bitola da Juventus é diferente. Não podemos guardar a bola quando podemos matar os jogos", disse o técnico.



TURQUIA JESUS SOBE AO SEGUNDO LUGAR

O Fenerbahçe de Jorge Jesus venceu o Kayserispor de Miguel Cardoso (titular) por 2-0 e subiu ao segundo lugar da liga turca a um ponto do líder Konyaspor. No dia em que Batshuayi foi oficializado como reforço, João Pedro Galvão, outro das novas caras para o ataque, colocou o belga em sentido com um gol e uma assistência para King. Miguel Crespo foi titular e Bruma não saiu do banco.

AMÉRICA CAIXINHA E PAIVA EM RAIJA

O Taureres de Pedro Caixinha perdeu ontem no terreno do Rosario Central (0-1) o campeonato o 25º lugar da Liga da Argentina. Os seis jogos seguidos sem vitória são fator de pressão para o técnico português, cuja situação delicada é semelhante a de Renato Paiva. Também ontem esteve muito vivo o León perder (2-1) com o Necaxa e cair para a 12ª posição da liga mexicana.



P. BAIKOS CONCEIÇÃO ESTREIA-SE PELO AJAX

Contratado ao FC Porto este verão, Francisco Conceição (na foto) estreou-se ontem pela equipa principal do Ajax. O internacional sub-21 fuso foi lançado aos 61' para o lugar de Bergwijn, autor de um bis, quando a goleada por (4-0) ao Cambuur do guarda-redes João Virgínia (titular) já estava consumada. Refira-se que Ocampos substituiu de Antony; também se estreou ontem pelos almeiros

ISTÓCIA JOTA DRILHA PELO CELTIC NO DÉRBI

O Celtic protagonizou ontem uma autêntica demonstração da sua superioridade no futebol escocês ao golear o rival Rangers (4-0), no famoso Old Firm. Uma vez mais, Jota (ex-Benfica) esteve em excelente plano e contribuiu para a tática de festa de azul verde e branco de Glasgow com o 2-0: pôs a bola com classe por cima do guarda-redes McLaughlin, aos 32'



Camavinga cumprimenta os heróis Vinicius e Rodrygo

ESPAÑHA

Campeão sambou em cima do Bétis

Vinicius e Rodrygo deram a vitória ao Real (2-1) num jogo agri-doce para o guarda-linha Rui Silva

leito na primeira vez em que tocou na bola.

Reforços do Barcelona destroem o Sevilla
Avançado pelos seus reforços, o Barcelona tomou uma autêntica vitória (3-0) na casa do Sevilla e complicou, ainda mais, a vida de Julen Lopetegui. Raphinha e Lewandowski marcaram dois dos três golos que aturaram os blaugranas para o segundo lugar, enquanto Koundé — consolidado como lateral-direito — fez duas assistências no reencontro com a antiga equipa.

PONTO

1 Após a derrota frente ao Barcelona, o Sevilla soma um ponto em quatro jornadas, algo que não acontecia desde a época 1981/1982, quando acabou em sétimo lugar

LA LIGA

RESULTADOS	4ª JORNADA	CLASSIFICAÇÃO
SEVILLA-FERRA Cádiz-Cádiz (Lago Aspas 54' e 75', Oscar Rodriguez 62)	3-0	
OWTOM Málaga-Getafe (Rafael 17', Luis Milla 30' e 31')	3-1	
Real Madrid-Bélica (Vinicius Junior 7', Rodrygo 65' (García 17'))	2-1	
Real Sociedad-Atl. Madrid (Sardá 55' e 68', Koke 57')	0-1	
Real Betis-Barcelona (Raphinha 27', Lewandowski 35', Griezmann 58')	0-3	
NOU Osasuna-Bayo Vitoria At. Bilbao-Espanol Villarreal-Eibar Villarreal-Getafe	1-0 1-1 1-0 2-0	
ASOCIACIÓN Valencia-Almería	2-0	

MODALIDADES



NATAÇÃO Português conquistou a segunda medalha de ouro nos Mundiais e poderá sair de Lima com mais duas

DIOGO PARECE SER DE OUTRO MUNDO

O diamante por lapidar que ingressou no CAR para ser treinado por Alberto Silva atingiu o melhor momento em Lima e os resultados são de uma excelência tal que nem os mais otimistas esperariam.

MINIFILIPES

Quando esta edição chegar ao leitor, as duas medalhas de ouro conquistadas por Diogo Ribeiro nos Mundiais de Juniores, que decorrem em Lima, no Peru, podem já só ser parte da história, uma vez que esta madrugada disputou a terceira final, dos 50 mariposa, onde é provável que tenha conquistado mais uma.

Independentemente do que tenha sucedido na noite de hoje em Portugal, os dois ouros já alcançados por Diogo - 100 mariposa e 50 livres - são re-

sultados inimagináveis para a natação portuguesa ainda há meros dois anos.

E a questão é de onde vêm estes resultados do português? De um talento sem pa? Do acidente que há pouco mais de um ano o atirou para uma cama de hospital, quase lhe arruinou a carreira e o obrigou a repensar a forma de viver? Da mudança de Coimbra, do União local, para o Centro de Alto Rendi-

mento do Jamor, onde passou a ser treinado por Alberto Silva, conceituado treinador brasileiro que a federação contratou para este ciclo olímpico? E do contacto com o Benfita que lhe pagou para defender as cores nas competições nacionais? Da estreia de David que rematou na no ombro direito era memória do pai que perdeu quando tinha quatro anos? Ou do "fetiche" da touca de Rafaela àzevedo com que começou a nadar desde a medalha de bronze no Europeu de Roma em agosto passado?

A resposta está, provavelmente, num pouco de tudo, com enfoque no facto de ter um talento enorme que está a ser superiormente trabalhado por quem sabe.

A forma como venceu o segundo ouro, nos 50 livres 21,92s, a dois centésimos do re-

corde nacional absoluto e com inscricíveis 58 centésimos de segundo de vantagem sobre o segundo (uma enormidade numa prova de uma só piscina) é uma crendice do valor do coimbrão. Se lhe juntarmos o apuramento para a meia-final

dos 100 livres, ontem à tarde, e a mais do que provável passagem à final, temos uma certeza: o jovem atleta não se permitirá que saia de Lima com quatro medalhas no boma. A única questão é a cor de cada uma.

Melhor tempo nos 100 livres

Será difícil o Diogo chegar ao ouro nos 100 livres, cuja final se disputa na próxima madrugada (o hózin), pela fortíssima concorrência que sofrerá da nova coqueleche da natação mundial, o romeno David Popovici, que há três semanas estabeleceu um novo máximo mundial absoluto com uns absurdos 46,91s (Diogo tem como recorde nacional 48,52s). A verdade é que o português se apurou com o melhor tempo (48,67s), dando mostras que não só não se renderá ao favoritismo do adversário, como não deixará de tentar aproveitar um dia mau do tomeço para procurar mais uma vitória.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Prova	Marca	Classificação
100 mariposa	52,24s	2.º
50 mariposa	35,64s	3.º
100 mariposa	48,52s	3.º
100 mariposa	48,52s	3.º
100 mariposa	48,52s	3.º
100 mariposa	48,52s	3.º
100 mariposa	48,52s	3.º
100 mariposa	48,52s	3.º
100 mariposa	48,52s	3.º
100 mariposa	48,52s	3.º

PROGRAMA

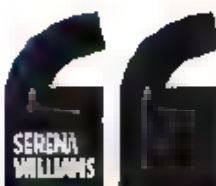
HOJE	AMANHÃ	SENA
100 livres	20h05m	meia-final
50 mariposa	00h43m	final
100 livres	00h02m	final

*Separada da final

66

"Não esperava encontrar na casa do pai e irmãos. Era incrível"

Diogo Ribeiro
Bicampeão do Mundo



Ha muitas coisas pelas quais posso ser recordada. Por exemplo, a minha velha ruidadora. Não sei bem... Acho que contribui com muitas coisas para o tennis.

"Ter jogado a este nível, torna a retrada mais dura"



Vivi momentos incríveis e não no futuro sem o tennis. Qual o meu papel? Não faço ideia. Acho que estarei envolvida de alguma forma.

"Melhor título? Roland Garros 2015. Quase morri"



JOÃO SOUSA NOS OITAVOS EM PARES

Associado ao brasileiro Deraoliner, o minhoto é o sobrevivente português no US Open, após a saída da dupla Borges/Cabral.

●●● Pela sétima vez, João Sousa está nos oitavos de final na variante de pares de um torneio do Grand Slam. E logo no Open dos Estados Unidos, onde tudo começou com os quartos de final em 2015, repetidos em 2019 e muito possíveis de voltar a atingir. Sem qualquer parceria antes deste evento, o português e o brasileiro Marcelo Demoliner estão a surpreender, tendo ganhado a segunda ronda, aos espanhóis Feliciano López e Janur Munar por 6-3 e 6-4, sendo o próximo desafio frente aos italianos Lorenzo Sonego e Andrea Varasson. Nuno Borges e Francisco Cabral ficaram pelo caminho, ao perderem por 4-6 e 6-7 (3/7), com a sétima melhor dupla, formada pelo alemão Tim Puetz e o neozelandês Michael Venus. De Nova Iorque, Borges ocupa 70.º lugar no ranking mundial de pares e a estreia no top 100 de singulares.



O LÍDER REENCONTRA O "BAD BOY"

●●● A corrida à renovação do título e a luta pela permanência no topo do ranking ATP continuam sem falhas por parte de Daniil Medvedev (foto), mas o teste nos oitavos de final é de respeito. O russo vai defrontar Nick Kyrgios e com contas para ajustar, após ganhar o Open da Austrália, em janeiro, e perdido no mês passado, no Masters de Montreal. Convidado a comentar a relação com o irreverente australiano, surpreendeu: "Respeitamos uma discussão no court, algo que nunca se sabe quando pode acontecer. Somos ambos eletrizantes".

MODALIDADES

Clássico entre irmãos a fechar



Três portistas a manter a bola longe de Magalhães



Jordi Adroher na perseguição a Pablo Álvarez

FC PORTO

SPORTING

Parque Municipal de Touros
Árbitros: Rui Vieira, Pedro Figueiredo e Miguel Guilherme

FC PORTO: Xavier Maláti (G), Chiquito, Mena, Carlos Di Benedetto (D), Kavi, Barrosa, Gonçalo Alves (D), Telo, Pinto, Beto, Borja, Paredes (A) e Tiago Boavista (C)

Treinador: Ricardo Azeiteiro

SPORTING: André Gordo (G), Matos, Patrão, João Sousa, Toni Pêra e Gonçalo Borges (D), Fomán, Toni (D), Henrique Magalhães e José Diogo Miranda (C)

Treinador: Ricardo Costa

ADINTERNAÇÃO: FULVAÇÃO DO MARCADOR

1 0 1 1 2 1 2 1 4

BENFICA

OLIVEIRENSE

Parque Municipal de Touros
Árbitros: 100 quilómetros, João Carrapina e Miguel Guilherme

BENFICA: Bernardo Mendes (G), Paulo Azeiteiro (D), Rui Patrício (D), Rui Patrício e Gonçalo Pinto, Gonçalo Rebelo, Carlos Nicóla (D), Lucas Odebrecht e Roberto Di Biase (C)

Treinador: Rui Patrício

OLIVEIRENSE: Tiago Fernandes (G), João Antunes, Marko Topić, Xavi, António e Fátima, Helder, João Pereira (D), João Silva (D), e João Martins (D) e Alexandre Martins

Treinador: Paulo Pereira

ADINTERNAÇÃO: FULVAÇÃO DO MARCADOR

0 2 0 2 0 3 1 3 0 4

4 3

6 4

●●● Emblemas mais titula dos do panorama nacional, FC Porto e Benfica nunca se encontraram na final da Elite Cup nas três edições anteriores, cruzando-se hoje (16h00) pela primeira vez, em Touros, na luta pelo primeiro troféu da temporada, depois de afastarem Sporting e Oliveirense nas meias-finais, respectivamente. Contra os leões, os portistas ganharam por 4-2 numa partida em que as bolas paradas foram de uma importância decisiva, mas coube a Carlos Di Benedetto sentenciar com um potente remate de fora da área. O avançado francês vai defrontar o armário Roberto, reforço das águas duras no último defeso que também contribuiu para o marcador diante do Oliveirense. A formação da Luz venceu por 6-4, mas começou em desvantagem (0-2), já depois do vídeo-árbitro (a ser testado nesta prova) ter anulado um gol de Gonçalo Pinto. Um hat-trick de Pablo Álvarez foi determinante para a retirada dos encarnados.

CATARINA DOBROVINSKY

 Vencedor da Volta a Portugal, a 15 de agosto, em Gaia, o uruguaio prepara-se para, na mesma cidade, voltar a ganhar, mas o GP Jornal de Notícias

MAURI PRONTO PARA A SEGUNDA SEGUIDA



Nahuel D'Aguila, da Avilude, atacou a 300 metros da meta e ganhou a sexta etapa do Grande Prêmio JN. Mantendo as diferenças, Mauricio Moreira, Glassdrive, deve sair-se hoje vencedor.

FOR CUMULATIONS

●●● Tendo mantido as diferenças para os oito homens que lhe estão mais próximos, e, ao aumentado em cinco segundos a vantagem para o 1.º classificado, Luis Fernandes da RBE-Ecavista, Maurício Moreira tem tudo nas mãos para chegar à segunda vitória consecutiva, isto depois de a 15 de agosto, ter conquistado a Volta a Portugal. Ou seja, o português deve ser estatado consagrado vencedor da 31.ª edição do Grande Prémio Jornal de Notícias-Lelosoc. Só falta um dia mas até ao fim não cede: nada como conquistado", contraria o "iclista de 27 anos". Foi uma etapa nervosa, onde uma fuga ganhou tempo e a equipa teve que trabalhar para evitar qualquer surpresa para a minha liderança", resume Maun. O argentino Hahue/D'Aquila foi o vencedor da etapa. "É muito importante para mim por ser a primeira da minha carreira profissional e a terceira da equipa num ano que não remisião", diz

CLASSIFICATIONS

[illegible]

GERA INDIVIDUAL

1. ^o Roberto de Almeida (Cariacica/RJ) 04/04/1959	2. ^o Antônio Carvalho Albuquerque (RJ) 01/08/1958
3. ^o Maurício Silva (Fragata/RJ) 01/01/1961	4. ^o Hugo Basso (RJ) 01/01/1961
5. ^o Frederico de Albuquerque (Cariacica/RJ) 01/03/1963	6. ^o Bruno Silva (Taubaté/RJ) 01/03/1963
7. ^o Adriano Nunes (Luz/RJ) 01/01/1964	8. ^o Rafael Silva (Luz/RJ) 01/03/1964
9. ^o A. Gomes (Luz/RJ) 01/03/1964	10. ^o A. Gomes (Luz/RJ) 01/03/1964

OUTRAS CLASSIFICAÇÕES
EQUIPAM
Glassdoor - Q&A

Anticline Carvone- β -Glucoside (CR)
MONOTERPENE
Henriette Casanova (Etiopie/Cyding)

SPRINTS ESPECIAIS
 André Ruybalto (L.A. Albatrosses)

FRANCE REPUBLIC
François Pichault (Drome Propriétés-Géopoli)

Francis & Philip (Drum Hopper Export)

3ª ETAPA

PARTIDA MAIA

CHEGADA VILA NOVA DE GAIA

1033m

Alto do Pedrão

Meta autarquias Entre-os-Rios

Pedras

Lever

7ª ETAPA

Partida

Chegada

Pedra de montanha

Meta volante

Maia

Vila Nova de Gaia

Madalena

Pedras

Lever

Santo Tirso

Afo de Resegio

Freimunde

Penafiel

Meta Autarquias Entre-os-Rios

12h00 Partidas simbólicas

12h00 Partidas reais

13h56 Metas autarquias

14h27 Metavolante

14h38 Sprint especial

15h11 Meta

Praca de Vila Verde Carvalho

Rua Agostinho da Silva Ezequiel

Café Sôda de Clara

Café Cometa

Avenida da Beira Mar

Almeida sobe, Roglic acredita

Luso foi quarto na etapa 14 da Volta a Espanha e é sétimo. Esloveno ganhou 52ª a Evenepoel.

REFERENCES

*** A Voz! O ganhador: vida na subida da final da 14.ª etapa, pois, pela primeira vez, Renzo Evenepoel, da Quick Step, exibiu fragilidade. A cerca de quatro quilômetros da meta, Primoz Roglič, segundo da geral e a quase três minutos do belga, arrancou ao seu jeito e ambos trouxeram a subida de forma. Ganhou, juntamente com Miguel Ángel López, da Astana. 48 segundos na estrada, juntando ainda mais quatro segundos pela bonificação do terceiro lugar na etapa.

Na Sierra de La Pandera, com uma média de 8% de inclinação, os 1800 metros adicionais do nível médio do mar passaram a primeira fatura no camião: a verme ha, que pode temer a orma de hoje, na Serra Nevada, em que os corredores chegam aos 2500 metros de altitude. "Espero que tenha sido este o meu dia mau," desaja. E venha, que a nda tem uma liderança confortavel mas mostrando dificuldades em ser consistente em provas de três semanas.

Roglicesid agora a LM49 se pode acreditar que o teta na Voita a Espanha ainda é possível. "Estou a sentir-me cada vez melhor. Vamos continuar esta sequência", promete o esportivo. Richard Carras, da Ineos, venceu a parva

da fuga, somando a segunda etapa nesta edição, estando já fora da luta pela geração virtual.

João Almeida teve o seu colega Ayuso a fugir a 1 ter, assim, de ficar com Remco, chegando a 48s dos principais atletas. O português, porém, meteu um novo forte no último quilômetro e fez quarto na etapa, até melhor do que Henrik Mas e Carlos Rodriguez, terceiro e quarto na geral, subindo a setima na classificação. "Va-se numa etapa chave mas treinei na Setra durante duas vezes no conhecimento das estradas e das dificuldades", avaliou Almeida, satisfeito pelo "bom resultado na meta" e que pode sonhar ainda com o sexto lugar. Para mais, precisa de um desfalqueamento dos rivais.

CLASSIFICATIONS

[illegible]

GERALD R. INDYVIGL

1. William Byrd (1639-1706)
2. Thomas Jefferson (1743-1826)
3. George Washington (1732-1799)
4. John Adams (1735-1826)
5. John Jay (1753-1829)
6. Alexander Hamilton (1755-1804)
7. James Madison (1751-1836)
8. James Monroe (1758-1831)
9. John Quincy Adams (1767-1848)
10. Andrew Jackson (1767-1845)
11. Martin Van Buren (1781-1862)
12. William Henry Harrison (1773-1841)
13. John Tyler (1790-1862)
14. James K. Polk (1795-1846)
15. Zachary Taylor (1784-1850)
16. Millard Fillmore (1818-1898)
17. Fremont (1813-1890)
18. Benjamin Harrison (1833-1901)
19. Grover Cleveland (1837-1908)
20. William McKinley (1827-1901)
21. Theodore Roosevelt (1858-1919)
22. William Howard Taft (1857-1930)
23. Woodrow Wilson (1856-1913)
24. Warren G. Harding (1875-1923)
25. Calvin Coolidge (1892-1933)
26. Herbert Hoover (1874-1964)
27. Franklin D. Roosevelt (1882-1945)
28. Harry S. Truman (1884-1952)
29. Dwight D. Eisenhower (1894-1969)
30. John F. Kennedy (1917-1963)
31. Lyndon B. Johnson (1908-1973)
32. Hubert H. Humphrey (1896-1978)
33. Richard M. Nixon (1913-1994)
34. Gerald R. Ford (1913-2006)
35. Jimmy Carter (1924-2002)
36. Ronald Reagan (1918-2005)
37. George H. W. Bush (1918-2018)
38. Bill Clinton (1946-2001)
39. George W. Bush (1946-2017)
40. Barack Obama (1961-2021)
41. Donald Trump (1946-2021)
42. Joe Biden (1929-2021)

BASQUETEBOL DÉRBI PARA DECIDIR TORNEIO

Benfica e Sporting defrontam-se hoje (3h00), na final do Torneio Internacional de Lisboa. Na Luz, palco do derradeiro jogo, as águias impuseram-se ao Bétis de Sevilha da Liga ACB, por 73-67, com Betinho a marcar 13 pontos. Já no João Rocha, os leões bateram o Unicaja, também do escalão máximo espanhol (85-82), sendo Travante Williams o MVP (13 pontos e cinco assistências).

DERROTA EM PAREDES NO CAIR DO PAÑO

Ao quinto jogo de pré-época, o FC Porto esteve perto da vitória, mas cedeu acabar contra o Budivelnik de Kiev (Ucrânia, por 73-75, no Torneio Internacional de Paredes. O norte-americano Max Landis (24 pontos, cinco com triplos incluídos) destacou-se entre os portistas, que hoje (21h00, Porto Canal) encerram a participação frente aos britânicos Sheffield Sharks.



ANDEBOL TROFÉU STROMP FICA EM CASA

De forma incontestável, o Sporting conquistou o Troféu Stromp de andebol, batendo o Vitória de Setúbal por 37-24 (18-12 ao intervalo). No primeiro jogo dos leões na João Rocha, Kiko Costa foi o melhor marcador com 12 golos. "Estamos mais fortes do que éramos, mas sabemos que temos muito trabalho pela frente", considerou o técnico Ricardo Costa no final.

CICLISMO SELEÇÃO PROTEGEU MORGADO

António Morgado vai para o último dia do Giro Della Lunigiana (Itália), prova de seleções jovens, na liderança, graças à proteção da equipa das Quinas ao caldense. Na ponta final da terceira etapa, o futuro corredor da Axeon defendeu-se do belga Vlad Van Mechelen. O português cortou a meta em segundo, atrás do francês Paul Magnier, comandando a geral por oito segundos.

ANDEBOL Águas Santas bateu o HC Cocks e está na ronda de qualificação para a fase de grupos da Liga Europeia

Sonho europeu continua vivo

ÁGUAS SANTAS 30
HC COCKS 20

Pavilhão do Aguias Santas
Árbitros: Raoul Gasmil e Karim Gasmil (França)

ÁGUAS SANTAS	HC COCKS
Almagalhas Gr	Nicolas Gauthier Gr
Diogo Ribeiro Gr	Vitaly Shapko Gr
Fábio Teixeira 2	Nuno Santos 2
Fernando Fontal 1	Sidsonmans 11
Miguel Pinto 15	Luka Blizjak 3
Gustavo Oliveira 1	Teemu Tammelin 2
Rui Batista 1	Tyry Lajavacnik 1
Miguel Baptista 1	Oreste Versova 1
Afonso Lima 2	Igor Mandic 1
João Furtado 3	Reto Rydski 1
João Barbosa 1	Vladimir 1
Nuno Queirós 1	T. Orjokidze 1
Mário Lourenço 1	Davor Basalic 1
Eduardo Santos 1	Pavel Ruda 6
Miguel Carvalho 1	Dmitriy Khokhlov 1
João Gomes 2	nr

Treinador: Ricardo Mendes
Treinador: Christophe Vignat

Ao intervalo 17-9
Manda: 05-2-2, 10-4-3, 15-6-2, 20-10-2, 25-15-8, 30-19-9, 35-24-10, 40-28-11, 45-33-14, 50-37-16, 55-40-18, 60-43-20

3- EXCLUSÕES
1- VERMELHOS
5-5 7MEIROS 2-5



Miguel Pinto esteve intratável, ao marcar 15 golos

co nas bancadas, o Águas Santas entrou na segunda parte determinado a manter o bom resultado. Afonso Lima estreou-se a marcar e abriu caminho para mais um tiro certo do número 77, Miguel Pinto (20-10). Os nórdicos ainda tentaram responder, mas, com Teemu Tammelin a ver o cartão vermelho após falta sobre João Gomes, os maiats voltaram a ampliar a vantagem para 13 golos (26-13). No final, apesar das investidas dos finlandeses, a equipa portuguesa soube gerir a vantagem e sorriu, com uma vitória por 30-20. Nuno Santos, o português dos forasteiros, fez dois golos em dois remates.

“O primeiro objetivo de todos era passar e conseguimos cumprir”

“O próximo é passar à fase de grupos e vai ser esse o nosso grande foco”

Ricardo Moreira
Treinador do Águas Santas

AFIGURA

Miguel Pinto
Um ponta rápido e com faro de golo

Miguel Pinto terminou com 15 golos em 17 remates, registando o primeiro gol da equipa portuguesa no jogo. O ponta-direita, de 23 anos, que esteve ao serviço dos maiats em 2021/22, a título de empréstimo por parte do FC Porto, mas que esta época ficou em definitivo, a soma 20 golos em apenas dois jogos na Liga Europeia. Obviamente, os 15 de ontem são uma marca fantástica, num nível de competição elevado, justificando as expectativas de uma boa época.

MOTORES

Miguel Oliveira ainda queria mais

Depois de passar direto à Q2, o piloto da KTM garantiu o 10.º lugar da grelha, em Misano.

triaca em 2023. "Estou satisfeito com a qualificação, mas tínhamos potencial para ser mais rápidos", comentou o almadense.

GRELHA DE PARTIDA

GRANDE PRÊMIO DO SAN MARINO

1.º Jack Miller (Ducati)	1m31.696s
2.º Franco Bagnato (Ducati)	1m31.914s
3.º Enea Bastianini (Ducati)	1m32.014s
4.º Marco Bezzecchi (Ducati)	1m32.044s
5.º Alex Marquez (Ducati)	1m32.149s
6.º Johann Zarco (Ducati)	1m32.169s
7.º Luca Marini (Ducati)	1m32.226s
8.º Andrea Dovizioso (Ducati)	1m32.244s
9.º Alex Spigolon (Ducati)	1m32.279s
10.º Miguel Oliveira (KTM)	1m32.279s
11.º Francesco Bagnaia (Ducati)	1m32.351s
12.º Alex Rins (Ducati)	1m32.438s
13.º Jorge Martín (Piaa)	1m32.606s
14.º Fabio Di Giannantonio (Ducati)	1m32.731s
15.º Brad Binder (KTM)	1m32.800s
16.º Alex Marquez (Ducati)	1m32.831s
17.º Michele Perugini (Ducati)	1m32.850s
18.º Andrea Dovizioso (Ducati)	1m32.863s
19.º Pol Espargaró (Honda)	1m32.874s
20.º Stefan Bradl (Honda)	1m32.878s
21.º Danny Bradl (Honda)	1m32.878s
22.º Francesco Bagnaia (Ducati)	1m32.884s
23.º Karel Waberski (Ducati)	1m32.889s
24.º Tony Martin (Ducati)	1m32.892s
25.º Brad Binder (KTM)	1m32.892s



Miguel Oliveira vai sair do 10.º lugar da grelha

Verstappen reage para pole apertada

... O campeão do mundo, Max Verstappen, viu o motor rebotar na sexta-feira e percebeu que os Ferrari estavam mais fortes nos Países Baixos, mas nem as adversidades lhe travaram a marcha a correr em casa. Em Zandvoort, Verstappen saiu para a pista na Q3 e logo se tornou inatencível. No entanto, Leclerc e Sainz responderam de pronto. Se a primeira volta fora boa, a última foi "fantástica" como o próprio Max admitiu no final, ficando com 21 milésimas no seu Red Bull sobre Leclerc para somar a quarta pole-position da época e prometendo uma corrida animada. —JA

GRELHA DE PARTIDA

GRANDE PRÊMIO DOS PAÍSES BAIXOS

1.º Max Verstappen (Red Bull)	1m31.624s
2.º Charles Leclerc (Ferrari)	1m31.636s
3.º Carlos Sainz (Ferrari)	1m31.636s
4.º Lewis Hamilton (Mercedes)	1m31.640s
5.º Sergio Pérez (Red Bull)	1m31.677s
6.º George Russell (Mercedes)	1m31.684s
7.º Lando Norris (McLaren)	1m31.684s
8.º Valtteri Bottas (Alfa Romeo)	1m31.684s
9.º Yuki Tsunoda (Alpha Tauri)	1m31.684s
10.º Alex Albon (Williams)	1m31.684s
11.º Pierre Gasly (Alfa Romeo)	1m31.684s
12.º Esteban Ocon (Alfa Romeo)	1m31.684s
13.º Fernando Alonso (Alfa Romeo)	1m31.684s
14.º Guanyu Zhou (Alfa Romeo)	1m31.684s
15.º Alex Albon (Williams)	1m31.684s
16.º Valtteri Bottas (Alfa Romeo)	1m31.684s
17.º Daniel Ricciardo (McLaren)	1m31.684s
18.º Kevin Magnussen (Haas)	1m31.684s
19.º Sebastian Vettel (Aston Martin)	1m31.684s
20.º Nicholas Latifi (Williams)	1m31.684s

Voleibol
Europeu Feminino/
Qualificação - Pool C:
Portugal-Ucrânia, 18h00,
Pavilhão Municipal de Santo
Tirso.

O JOGO

PORTO Rua Gonçalo Cristóvão, 195 - 4049-311 PORTO TELEFONE (Coral) 2250719 00
FAX (Redação) 2250719 99 E-MAIL (Coral) geral@ajogo.pt (PUBLICIDADE) Porto-22 209 61 47/35
E-MAIL publicidade@ajogomedia.pt INTERNET www.ajogo.pt
LISBOA Rua Tomás de Fomosa, Torre E, 3º piso, 1609-209 LISBOA TELEFONE (Coral) 21 318 75 00
FAX (Redação) 21 318 76 96 (PUBLICIDADE) Lisboa - 21 318 77 81/84 - 21 318 74 75
E-MAIL publicidade@ajogomedia.pt

ASSINATURAS +351 219 249 999

Das 8 às 18 horas, dias úteis.

E-mail: apoiocliente@ajogo.pt



07500



5 606274 123066

EUROPEIÃO
4 6 10 15 19 1 2

EUROPEIÃO
7 12 13 20 25 3 13

EUROPEIÃO
R M P D 1 1 4 2

EUROPEIÃO
5 14 25 30 34 4

EUROPEIÃO
9 29 31 42 49 13

EUROPEIÃO
2 5 2 2 1 2 0 1 X X X X X X

EUROPEIÃO
3 6 9 6 7

EUROPEIÃO
9 7 5 11 2

CANOAGEM MUNDIAL DE JUNIORES E SUB-23 JÁ É O MELHOR DE SEMPRE

No penúltimo dia do Mundial de canoagem de juniores e sub-23 de velocidade, em Szeged (Hungria), Portugal arrecadou duas medalhas de prata, por Gustavo Gonçalves/Pedro Casinha (K2 500 sub-23) e Martin Azevedo/Beatriz Fernandes (C2 500 misto júnior). Com o bronze desta última em C1 1000 júnior, a equipa nacional, composta por 22 atletas, já regista o melhor resultado de sempre na competição, havendo hoje mais seis finais A a envolver as cores nacionais.



ITALIA ARMANDO ARAÚJO CAMPEÃO NACIONAL PELA SÉTIMA VEZ

Armando Araújo sagrou-se ontem campeão nacional de ralis pela sétima vez na carreira, como terceiro lugar no Rali da Água, no Alto Tâmega, penúltima prova do campeonato. Araújo, em Skoda Fabia, fez o tempo de 1h01m47,7s, mais 34,6 segundos do que o vencedor, Bruno Magalhães (Hyundai i20). O segundo, a oito segundos, foi Ricardo Teodósio (Hyundai i20), campeão em 2021. Araújo, tirsense de 45 anos, tinha sido campeão em 2003, 2004, 2005, 2006, 2018 e 2020.

ITALIA CEO DA JUVENTUS LAMENTA SITUAÇÃO DE RONALDO NO UNITED

Em entrevista ao canal "DAZN", Maurizio Arrivabene, CEO da Juventus, lamentou a recente condição de suplente de Ronaldo no Manchester United. "Despedimo-nos numa situação de respeito mútuo. O que lhe está a acontecer no Manchester United não é nosso problema, mas custa vê-lo numa situação tão desagradável, tanto para ele como para a equipa", afirmou o dirigente, sobre o avançado que marcou 101 golos em 134 jogos pela Vecchia Signora entre 2018 e 2021.

Muito buzz para nada



Álvaro Magalhães

O tempo útil de jogo é a inútil discussão do momento, e não é por Sérgio Conceição a ter usado como

desculpa para a derrota em Vila do Conde, onde até se jogou mais do que é normal (59 minutos). Acontece que o não-jogo foi identificado como o principal inimigo do jogo - e do negócio que lhe está associado, ou não viria daí mal ao mundo. A FIFA está a testar uma nova regra. Por cá, a Liga de Clubes, a FPF e o Conselho de Arbitragem chamaram dirigentes, árbitros, treinadores, e tentaram sensibilizá-los para a nova causa, como se isso se resolvesse com umas palavrinhas. A Liga também criou um prémio para a equipa que menos tempo «queimar» (uma espécie de campeão dos totós), como se alguém quisesse ganhá-lo. O objectivo de todas essas ações, explicou Pedro Proença, em linguagem moderna, a armar ao pingarelho, a criar um buzz, isto é, fazer um estardalhaço à volta do assunto. Como se isso lá fosse com barulheito.

Somos um dos países que mais jogo mata (os penúltimos da Europa), com uma média de 52 minutos de jogo jogado. A manha e a ratice, os grandes accionistas do não-jogo, sempre foram culturalmente aceites por aqui. Podiam não ser virtudes, mas não chegavam a ser pecados. É uma tradição não se desfar de um dia para o outro.



Em Vila do Conde, Sérgio Conceição queixou-se de anti-jogo

Depois, há o vício de protestar, a negação sistemática das decisões desfavoráveis, até das evidências mais ululantes. Se é contra nós, está mal. E uma falta é sempre contra alguém. Por fim, há as repositões da bola, a marcação de cantos, livres, faltas, pontapés de baliza, as substituições, e tudo são modos de inutilizar o tempo, sendo preciso. Segundo um

A manha e a ratice, os grandes accionistas do não-jogo, sempre foram culturalmente aceites por aqui. Podiam não ser virtudes, mas não chegavam a ser pecados

estudor recente, o tempo que a bola passa fora do campo corresponde a um quinto do tempo total de jogo.

Todos de acordo, portanto: o não-jogo é o inimigo a abater. O problema é que isto não vai lá com reuniões, prémios e «buzzes». Como disse Sérgio Conceição, de um lado, os promotores, há romantismo, do outro, o dos protagonistas, há hipocrisia. A única solução é parar o relógio sempre que não há jogo efectivo, somando 60 minutos de jogo jogado. E sabe-se que a FIFA está morra por aplicar essa nova regra, que é praticamente inevitável.

Mas, atenção: ela é uma arma de dois gumes e também pode ferir quem a usa. Como os tempos mortos são tempo de descanso para os jogadores, que assim se protegem do desgaste, a nova regra pode levar a outras mudanças, como a do número de substituições e a

do número de jogadores no banco; o que, por sua vez, obrigará a revisões do plantel e do próprio conceito de grupo e de equipa, o que, por fim, exigirá ajustamentos ao nível do treino e do enquadramento estratégico do jogo. E isso já são mudanças a mais. Tanta emenda pode danificar a perfeição estrutural do soneto ou enviar a poética do jogo para longe. E a FIFA, além desta regra, tem mais cinco em fase de testes, e algumas são tão absurdas como a do lançamento lateral como pé. Que alguém o assegure, por favor, e lhes diga isto, ao ouvido: não se pode tocar no futebol, nem com uma flor, quanto mais com um ramalhete de novas regras.

Quatro colunas por Sérgio Conceição e Álvaro Magalhães

Aos domingos - Este espaço é ocupado, alternadamente, por Carlos Tê e Álvaro Magalhães